Anno VIII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 8 de Maio de 1918 — N. 2.397

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,1; minima,19,2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 31/32 a 13 1/16. Café, 6$800.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

ESTA' NO RIO A EMBAIXADA ESPECIAL INGLEZA

Os illustres membros da embaixada ingleza hoje chegada. O embaixador, Sr. Maurice Bunsen, é o terceiro da direita para a esquerda, tendo ao lado o general e o almirante que tambem fazem parte da importante representação

O "Arlanza", transporte de guerra inglez, amanheceu hoje em nosso porto, trazendo a bordo a grande embaixada especial da Inglaterra, chefiada pelo The Right Honorable Sir Mauricio de Bunsen.

Só ás 11 horas da manhã se effectuou o desembarque, apezar de apresentar aspecto de grande movimentação o pateo do Arsenal de Marinha desde as 8 horas, quando começaram a descer da ilha das Cobras os fuzileiros do Batalhão Naval, que deveriam prestar as honras militares.

Um pouco depois se notavam os Srs. Regis de Oliveira, representante do Sr. ministro do Exterior; Cavalcanti Lacerda, conselheiro de embaixada; Mauricio Nabuco, official de gabinete da sub-secretaria do Exterior; capitão de fragata Trajano Carvalho, tenente-coronel Fleury de Barros e capitão-tenente Raul Taunay.

Ao cabo de uma longa espera partiram para bordo duas lanchas, indo numa varios membros de destaque da colonia ingleza aqui domiciliada, e noutra, que era a lancha "Olga", os representantes officiaes acima nomeados.

Antes de tomar a lancha o Sr. Regis de Oliveira, como notasse que os seis automoveis que iriam conduzir os illustres hospedes ao Guanabara estavam floridos, determinou que delles se retirassem todos os ramos, ou por assim lhe ditar a natural intuição do momento de guerra, ou porque seja do estylo de recepções como a de hoje o afastamento das flores de automoveis.

Quando as lanchas regressaram, e com ellas os representantes da embaixada especial, á escadinha do cáes se via o Sr. Amaro Cavalcanti, prefeito do Districto, a quem estendeu a mão o "honorable" mister Bunsen, havendo ambos trocado cordiaes palavras de saudação. O Sr. Regis de Oliveira apresentou ao embaixador um grupo de officiaes de marinha que se achava perfilado á sua esquerda, e em seguida dirigiu-se para o automovel, tomando assento ao lado do chefe da missão. Outro tanto foram successivamente fazendo o Sr. ministro Peel e os representantes do nosso governo em differentes automoveis, cujo cortejo foi saudado pelo Batalhão Naval, que apresentou armas, sendo executado o "God save the king".

Uma commissão da Liga pelos Alliados, no momento do desembarque, cumprimentou mister Bunsen. Essa commissão era composta dos Srs. Tigre de Oliveira, Carivaldo Lima, Armando Godoy, Estragnolle Taunay e Reis de Carvalho.

E foi só o que houve no Arsenal.

No palacio Guanabara, á chegada do embaixador, o Batalhão Naval e o 52º de caçadores prestaram novamente continencias militares.

Os illustres hospedes, conduzidos pelo Sr. Regis de Oliveira e pelos já citados representantes da administração e das classes militares, retiraram-se para os aposentos que lhes foram reservados, onde ficaram a descansar.

O Sr. Peel, ministro inglez em nosso paiz, saiu, porém, instantes depois, em companhia do embaixador, fazendo com S. Ex. um passeio pela cidade.

O jardim do Guanabara estava muito florido de margaridas e em sua portaria se notava uma elegante e sobria ornamentação de palmas. Incumbiam-se ahi do serviço do palacio alguns funccionarios escolhidos da portaria do Itamaraty, e, em baixo, o serviço de guardas civis e de cyclistas estava a cargo do fiscal Luiz de Oliveira.

Na guarda do Guanabara vão se revezar diariamente o Batalhão Naval e o 52º de caçadores.

A recepção do Cattete

O Sr. presidente da Republica receberá amanhã, ás 9 horas da manhã, no palacio do Cattete, a embaixada ingleza.

O Sr. ministro das Relações Exteriores offerece hoje no Itamaraty um banquete á embaixada especial. Estarão presentes, do corpo diplomatico, apenas os representantes das nações belligerantes, além das figuras do nosso mundo politico e social.

Amanhã, no palacio Guanabara, em honra da mesma missão, o Sr. ministro das Relações Exteriores offerecerá um chá a todo o corpo diplomatico aqui acreditado.

A GUERRA

Os inglezes continuam a ganhar terreno

Perspectiva de crise no gabinete inglez

A SITUAÇÃO

Augmentam os indicios de que vae recomeçar de um momento para outro a batalha na frente occidental. Todos os correspondentes de guerra que se encontram na relaguarda das linhas de frente são desta opinião e os criticos militares, embora não tendo sinão indicios em que basear-se, tambem a perfilham na sua maioria.

Entre esses indicios, o mais forte é a actividade a que se entregam os allemães ha dous dias ao longo das duas frentes de batalha, quer recomeçando os ataques de surpresa — que melhor se deviam chamar "ataques de reconhecimento" — quer reavivando a luta de artilharia, e estendendo os seus bombardeios para fóra dos campos de batalha, na presumpção de distrahir a attenção do commando alliado. Outro indicio, ainda, é o da renovação da actividade aerea que, embora o tempo não tenha melhorado, como declara o ultimo communicado do marechal Haig, tem sido muito grande nos dous ultimos dias. Com effeito, segundo os communicados desta manhã, os alliados abateram segunda e terça-feira vinte aeroplanos allemães, o que mostra que elles reappareceram.

Fóra destes indicios materiaes, si assim se póde dizer, ha outros moraes, que tambem nos levam a acreditar na imminencia da terceira phase da offensiva allemã, como a depressão do espirito publico nos imperios centraes — tão claramente manifestada pela attitude dos jornaes independentes, como a "Gazeta de Voss", que já consideram "fracassada a offensiva" —; a situação politica, que exige, no interesse das camarilhas que se mantêm no poder, derivativos immediatos e capazes de reavivar a confiança no partido militar; e, finalmente, o prestigio das proprias armas allemãs, compromettido agora seriamente com os revéses soffridos deante de Amiens e na Flandres.

Ainda esta manhã houve um telegramma que nos indica, de facto, que a Allemanha está disposta a não supportar essa derrota e a recorrer, por sua vez, ao auxilio das forças alliadas. E' aquelle em que se diz que, numa reunião realisada no quartel-general allemão, sob a presidencia do kaiser e com a presença do principe Boris, herdeiro da Bulgaria, se tratou da remessa de tropas bulgaras para a frente occidental. Grandes, portanto, hão de ser as difficuldades em que se encontra a Allemanha, para quebrar assim o seu orgulho e ser obrigada a confessar a sua fraqueza, pedindo o auxilio militar, primeiro dos austriacos e agora dos bulgaros.

Emquanto isso succede o governo de Berlim desmente que tenha iniciado uma nova offensiva pacifista. Estranho seria si o confirmasse! O desmentido, porém, de nada vale, porque os governos alliados já estão perfeitamente instruidos quanto aos processos allemães e com elles mais ninguem se illude.

As escandalosas accusações do general Maurice

Uma situação delicada para o gabinete

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — Um telegramma de Londres para o "World" diz que as accusações levantadas pelo general Maurice contra os Srs. Lloyd George e Bonar Law causaram penosa impressão nos circulos militares, nos quaes se censura aquelle official por se ter deixado servir de vehiculo a manobras politicas.

O general Maurice

O general Maurice, accrescenta-se, tendo occupado desde o inicio da guerra, até ha quinze dias atrás, o cargo de director do Departamento de Operações Militares, no Ministerio da Guerra, não devia lançar no publico a suspeita de que as informações do governo não exprimiam a verdade dos factos. Como declarou o Sr. Lloyd George, na Camara, as informações por elle dadas ao Parlamento foram sempre baseadas sobre os relatorios recebidos dos commandantes dos exercitos em operações.

A crença geral é que, apezar da exploração politica que se vae fazer em torno desse assumpto, elle não terá os resultados desejados, visto que o Sr. Lloyd George está disposto a dar sobre elle todas as explicações.

A Camara dos Communs, por proposta do proprio chefe do governo, voltará a discutir amanhã o assumpto, resolvendo sobre a melhor maneira de o esclarecer. O certo, porém, é que, qualquer que seja o pronunciamento da Camara, o general Maurice vae responder a conselho de guerra, por ter infringido tão gravemente a disciplina.

LONDRES, 8 (A. A.) — A situação parlamentar é interpretada como signal da scisão entre os liberaes e os conservadores.

O "Daily News" annuncia que o gabinete considerará a nomeação de uma commissão parlamentar especial como um voto de censura ao governo. Si a Camara dos Communs rejeitar a indicação da nomeação de um Tribunal de Honra, não insistirá, deixando que a mesma Camara decida a questão.

LONDRES, 8 (Havas) — Na Camara dos Communs o Sr. Asquith annunciou a intenção de pedir a nomeação de uma commissão de inquerito que se incumbiria de verificar o fundamento das allegações do general Maurice na sua recente carta a alguns jornaes londrinos.

O governo dirigiu a todos os seus partidarios um chamado urgente pedindo-lhes que não faltassem á sessão de quinta-feira e considera que a approvação da proposição do Sr. Asquith envolveria um voto de censura ao governo.

A situação politica é considerada muito séria. A adopção da medida proposta pelo Sr. Asquith poderá trazer como consequencia a demissão do gabinete.

LONDRES, 8 (Havas) — Todos os jornaes commentam o incidente provocado pela carta do general Maurice.

O "Morning Post" calcula que a maioria da Camara dos Communs, em face da situação critica da guerra, não hesitará em provocar a quéda do gabinete.

O "Daily Telegraph" se manifesta convencido da perfeita boa fé dos Srs. Lloyd George, chefe do gabinete, e Bonar Law, ministro das Finanças, que se basearam, nas suas exposições á Camara, nas informações que lhes foram fornecidas pelos seus conselheiros militares.

O "Daily Express" critica severamente os ataques ao governo por officiaes do Exercito.

O "Daily Mail" considera ser a crise o resultado de uma manobra politica do Sr. Asquith para reassumir o governo.

Missões comerciais

As missões comerciais estão se amiudando. Temos já a ingleza, teremos breve uma italiana, outra espanhola.

E' precizo firmar a este propozito uma norma nitida, franca, leal.

A guerra, em que nós estamos empenhados por excluziva culpa da Alemanha, cauzou prejuizos terriveis a todo o mundo, mas especialmente ás nações que se aliaram para combater a prepotencia germanica.

As sômas que essas nações estão despendendo todos os dias são realmente vertijinozas. Por outro lado, ninguem ignora que devastações os Alemãis vão fazendo na Beljica, na França, na Servia, em todos os territorios de nossos Aliados, em que tem tomado pé.

Nessas condições, apoz a guerra, nós devemos antes de tudo socorrermo-nos uns aos outros, entre Aliados, para restaurarmos a prosperidade antiga e procurar mesmo aumenta-la.

Isso vai ser a obra de uma serie de tratados de comercio.

Um velho proverbio egoista diz: *amigos, amigos, negocios á parte*.

Esse proverbio não se pode aplicar agora. Sem duvida, nós não precindiremos de nossos lejitimos interesses. Mas a condição primordial para todas as nossas preferencias deve ser a da amizade politica, a da aliança em que estamos envolvidos.

Antes de sabermos bem, com clareza, o que podem querer nossos Aliados, não nos é licito tratar com nenhuma outra nação. Nem tratar definitivamente, nem tomar compromisso de especie alguma, por leve que seja. O principio a adotar deve ser bem oposto ao do ditado: *Negocios... negocios; mas só com os amigos*.

E é bem precizo firmar que nós só consideramos de véras amigos os nossos Aliados, aqueles que estão derramando o sangue de seus filhos e gastando o seu dinheiro, por uma cauza que é tambem nossa. Esses têm de passar á frente de todos os outros. De todos, sem exceção.

A situação atual do mundo não comporta vagas amabilidades com quaisquer nações neutras. Quem é neutro, em uma conflagração como a atual, não pode deixar de ser um pouco suspeito.

Cumpre mesmo atender a um ponto importante. Si, pelo dezejo de fazermos uma politica sem côr nitida, consentissemos em acôrdos com qualquer nação neutra, arriscar-nos-iamos a ver burlada toda a politica comercial que devemos fazer apoz guerra. A Alemanha pode muito bem converter algumas dessas nações em verdadeiros entrepostos do seu comercio. Entrepostos, por meio dos quais ela nos forçará a entrar indiretamente em relações proveitozas para ela.

De um modo geral, pode proclamar-se este principio: *todo acôrdo, que se firmar atualmente com qualquer nação neutra, é suscetivel de se transformar em uma cilada germanica apoz a guerra.*

Si, diante desta evidencia, nós tivessemos a imprudencia de fazer qualquer couza nesse sentido, por mais inocente que ela parecesse, — a nossa bôa-fé podia e devia ser lejitimamente suspeitada.

Assim, tudo indica que nós, tendo de receber quaisquer missões comerciais que nos queiram vizitar, precizamos acentuar desde logo as mais decididas preferencias pelos nossos Aliados, não tomando com os neutros nem o mais leve, nem o mais remoto compromisso.

Medeiros e Albuquerque.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 8 (Havas) — Continuaram durante a noite os trabalhos da apuração da eleição presidencial.

LISBOA, 8 (Havas) — O ministro do Commercio, ainda não de todo restabelecido, sómente no fim da semana assumirá a pasta.

LISBOA, 8 (A. A.) — Caso termine hoje a apuração da eleição presidencial, o Sr. Sidonio Paes será proclamado presidente da Republica, amanhã, assumindo immediatamente o exercicio do cargo.

A reunião dos leaders

Reuniram-se após a sessão, no gabinete do presidente da Camara, os "leaders" de todas as bancadas, que reconfirmaram o Sr. Astolpho Dutra no logar de "leader" da maioria e deram-lhe poderes para, de accordo com o presidente e ouvidos os "leaders" de bancadas, organisar as commissões permanentes daquella casa do Congresso

A interminavel agitação entre os operarios em calçado

Desrespeito á policia e prisão

A attitude de duas operarias

Está preso, na Inspectoria de Segurança Publica o Sr. Custodio Pedroso, presidente da Liga dos Operarios em Calçado, por ter, na occasião em que era ouvido pelo major Bandeira de Mello, o desrespeitado. O

O Sr. Custodio Pedroso, presidente da Liga dos Operarios em Calçado

Sr. Pedroso havia sido intimado, como presidente daquella associação, a comparecer á Inspectoria de Segurança Publica afim de ser scientificado de resoluções tomadas pela policia com relação aos movimentos grevistas.

Quando o major Bandeira de Mello declarava que a policia não podia mais consentir na propaganda hostil da greve, que se estava fazendo nas fabricas, ficando grupos de operarios á porta, em attitude aggressiva, o Sr. Pedroso teve a seguinte phrase:

— Já sei: a policia está cumprindo ordens dos nossos patrões.

O major Bandeira de Mello reagiu ao desacato e o presidente da Liga recalcitrou. Foi então preso.

Esta manhã, para dar cumprimento á resolução tomada de não serem mais consentidos grupos de operarios grevistas nas portas das associações e das fabricas, esteve na Liga dos Operarios em Calçado o major Bandeira de Mello, dispersando alguns desses grupos.

Em um delles, por essa occasião, duas operarias grevistas ameaçavam uma outra de que, si fosse trabalhar, ser-lhe-ia tomado um desforço. O major Bandeira de Mello prendeu, por algumas horas, as duas mulheres, que se mostravam exaltadissimas.

A fabrica de calçado "Polar" declarou á policia que a Liga queria forçal-a a readmittir 38 operarios que se haviam despedido, quando a directoria da fabrica, interpretando o procedimento das directorias das outras fabricas congeneres, havia proposto aos seus operarios o accordo de trabalharem 8 1/2 horas por dia, sendo nos sabbados encerrado o trabalho ás 2 horas, e não como os operarios exigiam, justificando assim o motivo de os readmittir, uma vez que se dispensaram espontaneamente.

As nossas autoridades policiaes, scientificadas dessa exigencia, tomaram providencias afim de que seja respeitada a vontade da directoria da fabrica Polar.

Rumo ao "Home Fleet"

Não ha nenhuma novidade a bordo

Os vasos de guerra segundo os radiogrammas recebidos, continuam seu rumo sem maior novidade. Esta informação, que é confirmada pelas noticias officiaes, precisava ser divulgada para tranquillidade dos interessados.

Os reconhecimentos de poderes na Camara

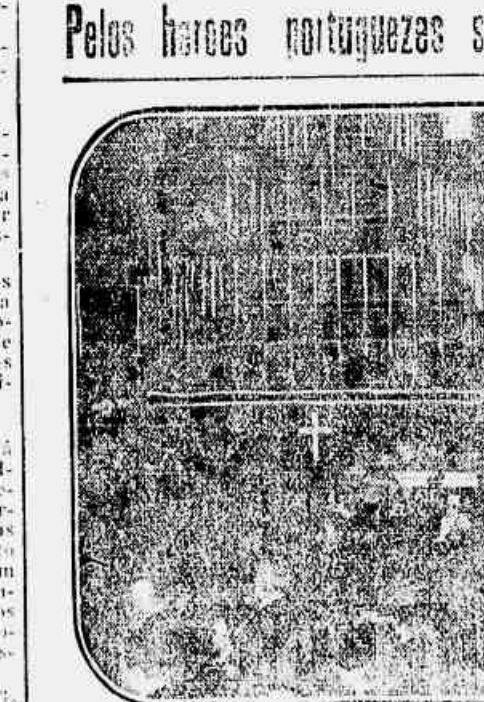
Os ultimos casos a serem julgados

Reuniu-se hoje, na Camara, a 1ª commissão de inquerito. O Sr. Mario de Paula desistiu de emendar o parecer do 1º districto do Estado do Rio, que foi assim assignado pelo Sr. Evaristo do Amaral: "Evaristo Amaral, com restricções quanto aos quinto e sexto da lista acima, por não ter sido possivel verificar, em estudo e exame demorados e imprescindiveis, como pelo confronto das reclamações e livros, quaes differenças e inversões de logar possam resultar. E ainda restricções por motivo da inobservancia, em todos os casos identicos, dos criterios adoptados pela maioria da commissão".

Foram votadas moções de reconhecimento á imparcialidade com que o Sr. Christiano Brasil presidiu a commissão, proposta pelo Sr. Souza Castro, e de louvor ao secretario da commissão, Sr. Amilcar Marchesini, e seus demais funccionarios, pelo modo por que se houveram no desempenho de suas funcções.

Si houver numero na sessão de amanhã deverão ser votados os casos de Alagoas, de Sergipe e do 1º districto do Estado do Rio.

O alto commercio não funcciona amanhã

Por ser amanhã dia santificado de guarda, não funccionarão os bancos nacionaes e estrangeiros, bem como o Centro do Commercio de Café, o Centro Commercial de Cereaes, a Camara Syndical e a Bolsa.

A dissolução do Tiro 332

Patrioticas palavras do ex-director da corporação

POJUCA, (Bahia), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Depois do sorteio de fevereiro, quando foram sorteados exclusivamente atiradores do Tiro 332, desta villa, poucos foram os membros dessa sociedade que compareceram á sua séde, não pagando mais as competentes mensalidades, sendo improficuos os esforços da directoria no sentido de remediar o desapparecimento certo do 332. Os tres unicos membros da directoria que restam não conseguiram reunir a assembléa geral convocada. Communicado o facto ao inspector da região, este ordenou o recolhimento do armamento respectivo pelo instructor da mesma sociedade. Em seguida ao encaixotamento do armamento, o director do Tiro, Sr. Octavio Pinto da Silva, fez affixar, por fóra do caixote, o seguinte: "Cidadãos! Para conhecimento dos patriotas, atiradores do Tiro 332 e povo em geral, a extincta directoria, composta unicamente do presidente, director e thesoureiro, faz sciente que esta sociedade perdeu os direitos e gosos de suas congeneres, e que o armamento e petrechos, bem como seu instructor, foram mandados, por ordem superior, recolher á séde da 5ª região. Agora, na dolorosa situação em que nos encontramos, em face do inimigo, quando deviamos transformar a nossa fraqueza em energias, educar o nosso espirito na escola da caserna, mostrar nossa fibra resistente de verdadeiros patriotas e seguir o exemplo acendrado dos nossos irmãos do norte e do sul da Republica, é que aquelles que aqui constituiam uma parcella dos futuros combatentes, sob a sagrada bandeira do 332, fogem covardemente, dando assim exemplo de filhos espurios desta mãe amada, que é o Brasil. Quando a patria se levanta, ninguem tem o direito de ficar sentado. Ergasse até mesmo quem estiver de joelhos. Os patriotas do 332 assim não o entenderam! Bello exemplo de amor patrio! Requiescat in pace!"

Installou-se a A. C. do municipio de Viçosa

VIÇOSA (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Com a presença de innumeros representantes do alto commercio, installou-se nesta cidade, no dia 5 do corrente, ás 5 horas da tarde, a Associação Commercial deste municipio, sendo acclamada esta directoria provisoria: presidente, deputado Emilio Jardim; 1º secretario, capitão Juventino Alencar, e 2º secretario, tenente João Chaves. Foi designado o dia 26 do corrente para a approvação dos estatutos, de cuja organização ficou encarregada uma commissão composta dos negociantes coronel Antonio Palma Bittencourt, Alpio Rocha Gomes e Pedro Horta. Pronunciaram discursos allusivos ao acto os Drs. Emilio Jardim e Ribeiro Horta.

Pelos heróes portuguezes sucumbidos na guerra

Aspecto de um trecho [illegible]

Nenhuma esperança de paz

Categoricas declarações do Sr. Pichon

PARIS, 8 (Havas) — O Sr. Pichon, ministro dos Estrangeiros, teve occasião de declarar, numa reunião da commissão das Relações Exteriores, que não houve até agora nenhum momento em que houvesse possibilidade de se chegar a uma paz real e que nem tão pouco em nenhuma occasião haviam sido feitas ao governo quaesquer propostas de paz que viessem revestidas do necessario caracter de seriedade.

Novos avanços do inglezes

Os ultimos communicados officiaes

LONDRES, 8 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig:

"Uma feliz operação de detalhe, executada durante a noite ultima, permittiu-nos avançar a nossa linha em tres logares no sector comprehendido entre o Somme e o Ancre. Nessa acção capturámos alguns prisioneiros.

A artilharia inimiga desenvolveu actividade durante a noite entre Locon, Robecq e arredores de Saint-Julien. Tambem no sector de Meteram e Kemmel, na madrugada de hoje, augmentou a actividade da artilharia inimiga."

PARIS, 8 (Havas) — O communicado official da tarde diz que houve grande actividade das duas artilharias no correr da noite ao norte e ao sul do Avre.

Varios ataques repentinos do inimigo a oeste de Montdidier e nas regiões de Hangard-en-Santerre, Thennes e Grivesnes fracassaram por completo.

Os francezes fizeram prisioneiros.

O formidavel contingente americano

NOVA YORK, 8 (A. A.) — Annuncia-se que já se acham alistados e aptos para o serviço militar, 1.750.000 homens. Devem ainda ser alistados 700.000 homens. Os individuos mobilisados entre os dias 25 de fevereiro e 1º de junho proximo subirão a 575.000.

Bulgaros e austriacos vão para a frente franco-belga

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — O correspondente do "Daily Mail", de Londres, na fronteira da Hollanda diz saber de boa fonte ter ficado resolvido, numa reunião havida domingo no grande quartel general allemão, que a Austria e a Bulgaria enviarão as suas tropas para cooperar com as allemãs na frente da França e da Belgica.

Ainda a Conferencia de Abbeville

PARIS, 8 (Havas) — Na reunião da commissão do Exercito o Sr. Clémenceau, presidente do conselho, expoz detalhada e precisamente os resultados da Conferencia Inter-alliados de Abbeville.

A França vae emittir mais papel moeda

PARIS, 8 (Havas) — O governo baixou um decreto elevando a 30 billiões de francos o limite maximo das emissões de papel-moeda em França.

A cifra precedentemente fixada como limite maximo era de 27 billiões de francos.

UM PLANO

— Tu atacas, eu defendo, ele me gratifica e depois dividimos os lucros...

Ecos e novidades

Não se podia esperar outro procedimento do Sr. Dr. Amaro Cavalcanti sinão esse que teve, indeferindo a estrusula pretenção da Light, de supprimir centenas de viagens em varias de suas linhas de bondes. Como muito bem ponderou o Sr. prefeito, seria simplesmente o cumulo da falta de bom senso, que se consentisse na diminuição do numero de viagens de bondes, exactamente em um momento como o actual, em que é patente o extraordinario augmento da população do Rio de Janeiro. A Light póde invocar em seu favor o testemunho do Boletim da Estatistica Demographo-sanitaria, que vem affirmando ha annos a diminuição da população da cidade. Mas, contra essa affirmativa, baseada apenas em theorias mais ou menos falliveis, ahi estão exuberantes todos os symptomas de que o Rio já excedeu ha muito e em muito o tão desejado milhão. As construcções augmentam extraordinariamente; novos bairros — verdadeiras cidades — surgem como por encanto em Villa Isabel, no Andarahy, nos suburbios e por toda a parte; as casas para alugar escasseam em proporções nunca vistas, e só apreciaveis para quem procura mudar-se; o movimento nas ruas centraes é cada vez maior; a zona commercial se estende, etc... E, apezar disso, a população diminue? Será possivel? Não. Não é possivel. Toda a gente sabe os erros a que costuma conduzir o amor incondicional ás theorias. A diminuição da população do Rio, que vem sendo affirmada pelo Boletim do Serviço Demographico é um delles. Aliás, o proprio Boletim sabe que devem ser muito precarios os dados em que se basea, como precarios são em geral todos os dados officiaes colhidos nos nossos defeituosissimos serviços publicos. E a propria Light deve ter a melhor e a mais convincente das provas do augmento da população, no augmento do seu movimento, que deve ter crescido muito e cujos quadros, ella, por isso mesmo, não quiz exhibir, como era sua obrigação, para pedir a diminuição das viagens.

Parabens, pois, ao Sr. prefeito, pelo seu gesto, contrariando tão perniciosa pretenção, que só attendia aos exagerados appetites da empresa canadense. Mas, resta agora saber si a Light se conforma com esse indeferimento. Isto é, si, como é do seu costume, ella não procurará conseguir indirectamente aquillo que não conseguiu por linha recta. Si ella for supprimindo paulatinamente e disfarçadamente varias viagens, os seus fiscaes protestarão? Ahi é que está o perigo. E é para essa hypothese que chamamos a attenção do Sr. prefeito.

* * *

A noite de ante-hontem foi de alvoroço na policia. Delegados e commissarios receberam instrucções rigorosas para pernoitarem nas respectivas delegacias, afim de fazerem de madrugada a distribuição da força para o serviço da greve. A Central de Policia estava alarmada com a greve dos vehiculos...

Os delegados e commissarios obedeceram. E os do 1º districto, o mais importante, que se estende até ao cáes do porto, acordaram muito cedo e foram para as janellas da delegacia esperar a chegada da força que deveria ser distribuida pela vasta circumscripção. Mas, nenhum toque de corneta, nem um rufo de tambor annunciava a approximação de um contingente militar. Seis, sete, oito horas... e nada! Que fim levaria a força? Já teria travado combate com os grevistas, antes de chegar á delegacia? Já havia uma seria inquietação, já se ia telephonar para a Brigada e para a Central, quando entraram no gabinete do delegado quatro soldados de policia, todos pequenos e magrinhos... O delegado calculou que deviam constituir a patrulha que precedia a força promettida...

—Ella ainda vez longe? Tenho tempo de me vestir para esperal-a?

Os quatro soldados entreolharam-se. Quem sabe si o delegado não mandara prender alguma mulher rebelde ao seu amor...

—Mas, "seu" doutor... Nós não sabemos da mulher...

—Quem falou em mulher? Quem são vocês?

—Somos a força, "seu" doutor. A força para a greve.

—E o resto?

—Não tem resto. Somos nós quatro só.

O delegado olhou para os quatro soldados. Estavam todos tão magros, tão macillentos, tão fracos que em vez de distribuil-os pelo districto os distribuiu pelas mesas do botequim da esquina, onde lhes pagou quatro "medias".

E partiu sosinho, apenas com um commissario, para o policiamento...

A nova legislatura

O que vae pelo Monroe

A quarta sessão ordinaria da Camara dos Deputados, na decima legislatura republicana foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Juvenal Lamartine e Octacilio de Albuquerque, tendo inicio á hora regimental. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Foram lidos, no expediente, pareceres sobre as eleições de Sergipe e do 1º districto do Estado do Rio, que foram a imprimir; telegrammas de congratulações pela passagem da data de 3 de maio, e do Sr. ministro do Exterior, convidando a Camara para tomar parte no banquete que será offerecido pelo Itamaraty á embaixada ingleza de que é chefe o Sr. Bunsen. O Sr. Vespucio de Abreu nomeou para representar a Camara nesse banquete os Srs. Augusto de Lima, Galeão Carvalhal e Muniz Sodré.

Com o cerimonial do estylo prestou compromisso o Sr. Felix Pacheco.

Não havendo oradores, nem á hora do expediente, nem á ordem do dia, nem numero para votações, presentes apenas 67 deputados, foi a sessão levantada á 1 1|2 hora, e designada para amanhã a mesma ordem do dia de hoje — eleição das commissões permanentes.

Um menor ferido casualmente por um automovel

Na rua Voluntarios da Patria o caixeiro Joaquim Dias Ferreira, que trabalha na praia de Botafogo n. 212, foi casualmente atropelado pelo automovel n. 1.546, recebendo ligeiros ferimentos.

A policia verificou que nenhuma culpa tinha o "chauffeur".

O dinheiro, o ouro...

Proseguiu hoje, na 3ª delegacia auxiliar, o inquerito sobre o cheque de 600:000$, caso do qual nos occupámos hontem, falsificado contra o City Bank pelo capitalista Joaquim Noronha e Frederico Haas.

Foram ouvidos os accusados, nada transpirando de tudo que disseram a proposito.

NOTICIAS DA GUERRA

O balanço do resultado da pirataria germanica

LONDRES, 8 (Havas) — O Sr. Macnamara, secretario parlamentar e financeiro do Almirantado, num discurso pronunciado em Bristol, disse:

"Augmenta constantemente o numero de submarinos allemães postos a pique, ao passo que diminue o de navios mercantes afundados pelos nossos inimigos.

A producção mensal de tonelagem é hoje bem superior á do anno passado. Planos importantes foram elaborados pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha, para que maior ainda fosse a producção da tonelagem. Sabe-se que é obrigação do Reino-Unido fornecer tonelagem immediata, mas é preciso dar o tempo necessario para que estas providencias attinjam a maturidade e produzam os resultados dellas esperados".

Na mesma cidade falou tambem o Sr. Havelock Wilson, presidente da União dos Marinheiros e Foguistas, que, explicando o augmento de victimas humanas nos afundamentos de navios mercantes, disse:

"O numero dos que perdem a vida no mar é maior do que em outro qualquer periodo da guerra, embora tenha sido menor o numero de navios afundados. A razão desse facto é encontrada nas instrucções que os marinheiros allemães receberam: "não deixar nenhum vestigio do navio atacado".

Os maximalistas derrotados na Siberia

NOVA YORK, 8 (A. A.) — O "Chicago Daily-News" publica telegrammas de Pekin dizendo que o general Semenoff derrotou novamente os maximalistas na Siberia, apoderando-se de Borgia, após um terrivel bombardeio. Os maximalistas entrincheiraram-se em Tchita.

Augmenta sempre o numero de cossacos sob as ordens do general Semenoff.

A paz da Rumania

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — O tratado de paz com a Rumania, assignado hontem de manhã em Bucarest, só será publicado daqui a alguns dias.

Segundo informações de fonte diplomatica, sabe-se, porém, que elle estabelece a cessão da Dobrudja á Bulgaria, a rectificação de fronteiras nos Alpes Transylvanicos e a concessão de favores de ordem economica ás potencias centraes.

Por um tratado supplementar, relativo ás concessões economicas, a Rumania cede á Allemanha e á Austria o direito de exploração dos seus terrenos petroliferos e o excesso total das suas colheitas de cereaes pelo praso de cinco annos. As potencias reservam-se o direito de fiscalisar a execução destas clausulas.

O avanço dos allemães na Russia

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — Telegrapham de Moscou:

"O commissario dos negocios da Marinha recebeu informações do "soviet" do Don annunciando-lhe que os allemães occuparam em Odessa, Sebastopol e Theodosia todos os navios e depositos de material e viveres pertencentes ao Estado russo, no valor de dous mil milhões de rublos."

Para serem demolidas as fortificações das ilhas Aaland

LONDRES, 8 (Havas) — Noticias officiaes recebidas de Stockholmo dizem que os governos sueco, allemão e finlandez resolveram negociar a conclusão de um tratado concernentes á demolição das fortificações que durante a guerra foram construidas nas ilhas Aaland.

Abastecimento de carne em Londres

LONDRES, 8 (Havas) — O orgão official do Ministerio dos Abastecimentos annuncia que o governo assumiu a direcção do grande mercado de carne de Smithfield, cuja administração foi confiada a um conselho de que fazem parte dous representantes do ministro, representantes do commercio de carne e um representante dos operarios.

O grande e efficiente concurso da aviação franceza

PARIS, 7 (Havas) (Retardado) — Communicado official das 23 horas:

"Notavel actividade das duas artilharias na frente de Hailles e Villers-Brétonneux.

Um ataque de surpresa do inimigo ao sul de Hartmannsweillerkopf fracassou.

Aviação:

Durante o dia de hontem quatro aviões allemães foram abatidos pelos nossos pilotos em combates aereos e 18 cairam desarvorados nas suas linhas. Nesse mesmo dia a nossa aviação de bombardeamento lançou 1.500 kilos de projectis nas estações de Flavy-le-Martel, Ham, Guiscard, Noyon e Vermont".

Um eloquente discurso do deputado Gallenga

ROMA, 8 (A. A.) — O deputado Gallenga, sub-secretario da Propaganda, discursando em Palermo, pronunciou-se francamente contra a infiltração allemã na Italia, que, infelizmente, foi permittida pela nossa antiga politica da Triplice Alliança, que o orador definiu como uma monstruosidade contra a natureza. A salvação da Italia do perigo allemão depende de nós mesmos e da nossa disciplina. A' disciplina italiana acha-se tambem ligada a victoria dos alliados. A França e a Grã Bretanha reaffirmam o proposito de combater até a victoria final. A resistencia italiana é, portanto, um factor essencial. Já agora, toda a Italia e todos os partidos conhecem a solemne significação da guerra pela civilisação e pela liberdade do mundo inteiro.

Uma derrota arruinaria todas as conquistas do pensamento humano, após a Revolução Franceza. A humanidade possue hoje a certeza de que a sua ascensão continuará irresistivel e eterna e a nação italiana tem consciencia disso.

A Italia supporta os sacrificios que lhe impõe a guerra, não só para a libertação dos irredentos, mas tambem por estas razões ideaes. Taes razões abrigavam-n'as nos seus corações os nossos heroes quando deram a sua vida e revivem sempre na alma do povo.

Este notavel discurso foi muito applaudido. Achavam-se presentes as mais altas personalidades politicas da Sicilia.

O Sr. Orlando expõe aos seus collegas os resultados da Conferencia de Paris

ROMA, 7 (Retardado) (Havas) — Os jornaes da manhã informam que na reunião do conselho de ministros o Sr. Orlando, chefe do gabinete, relatou aos seus collegas o que se passara na recente Conferencia de Paris, em que foram discutidos os problemas dos abastecimentos. O Sr. Orlando teve tambem occasião de exprimir perante o conselho as excellentes impressões que recebera na sua visita ás tropas italianas que se acham actualmente na frente franceza.

Não assistiram a esta reunião do conselho de ministros, por se acharem ausentes, os Srs. Bianchi, ministro dos Transportes, e Berenini, ministro da Instrucção.

A frota russa do mar Negro

ZURICH, 8 (Havas) — Noticias de Kieff confirmam a chegada á Odessa da frota russa do mar Negro, cujas equipagens se puzeram á disposição das autoridades locaes.

Medidas economicas do governo da Noruega

LONDRES, 8 (Havas) — Noticias de Christiania dizem que o conselho de ministros resolveu prohibir a exportação de productos de toda especie, a partir de 10 do corrente, excepto a dos productos que as repartições especiaes julgarem dispensaveis.

As operações nas varias frentes

LONDRES, 7 (Recebido pelo consulado inglez) — Na frente oéste as operações ainda se restringem na actividade de artilharia, que, em certas occasiões, tem sido intensa entre Ypres e Bailleul e a léste de Amiens. A iniciativa das operações de infantaria está quasi toda com os alliados, e invariavelmente com vantagens para elles. Os australianos, na noite de 4 para 5 do corrente, entre o Somme e o Ancre, a oéste e sudoéste de Morlancourt atacaram brilhantemente as posições do inimigo, avançando a sua linha mais de meia milha numa frente consideravel, e fizeram cerca de 200 prisioneiros, tendo tido poucas perdas.

Ha informação indicando que a relativa calma é preparatoria de futuros ataques allemães em varios pontos, pois sabe-se que ha um grande accumulo de tropas, artilharia e material por trás das linhas, conforme os aviadores constataram.

Depois de infligir uma pesada derrota aos turcos em Assalt e de fazer algumas centenas de prisioneiros, as tropas inglezas retiraram-se, ficando estabelecida a éste do Jordão uma força formando uma linha que abrange as principaes passagens do rio. No correr das operações a éste do Jordão, entre 30 de abril e 4 do corrente, os inglezes capturaram 1 official allemão, 46 turcos e 42 soldados allemães e 813 turcos, 29 metralhadoras e outras materiaes de valor, além de infligir pesadas perdas ao inimigo.

Foi intensa a actividade aerea, tendo os aviadores inglezes destruido, em 3 de maio, 23 machinas allemãs e derrubado 5, emquanto os canhões contra aeroplanos deram cabo de tres machinas. Em 4 do corrente 5 machinas allemãs foram derrubadas. Nesses dous dias só 11 machinas inglezas não regressaram.

A "Frankfurter Zeitung", em um artigo sobre a superioridade aerea, confessa que os aviadores alliados obtiveram a superioridade em 1916, e que de então para cá sempre têm augmentado essa superioridade.

O Sr. Lloyd George, entrevistado em 4 do corrente, de volta do Supremo Conselho de Guerra e da visita que fez ao Quartel-General inglez em França, declarou que a confiança, tanto dos chefes como de todos os homens era admiravel. Estão todos certos que os allemães em breve lamentarão a presente offensiva, si é que já não a lamentam. Já ha lá muitos americanos, e muitos ainda chegarão este mez. O Sr. Lloyd George accrescentou: "A recommendação que eu trago dos exercitos inglezes para o nosso povo é que ninguem perca a esperança, porque estamos com o direito".

O almirante Simms, da Armada americana, elogiando o feito inglez de Zeebrugge, disse: "Devemos recear menos do que no principio da presente luta, deante de taes demonstrações do moral existente no serviço de que tanto dependemos para a liberdade dos mares".

Lord Robert Cecil, sub-secretario do Bloqueio, em 4 do corrente, discutindo a provavel offensiva de paz germanica, disse que a Allemanha provavelmente, apresentará propostas que lhe pareçam particularmente tentadoras á Inglaterra. O seu unico fim, assim procedendo, será illudir o desapontamento do povo allemão e dar-lhe esperanças de uma paz rapida, visto ser bem manifesta a fallencia de sua offensiva militar na frente occidental.

O "Times", de Londres, declara que os governos alliados estão tão firmes contra quaesquer manobras de paz, quanto os seus exercitos contra a offensiva allemã.

O Sr. Balfour, na Camara dos Communs, declarou que nenhum offerecimento de paz foi feito por intermedio de qualquer paiz neutro.

Lord Newton, representando o Departamento dos Prisioneiros de Guerra, informou, em 6 do corrente, que ha alguns dias começaram as represalias em um campo de prisioneiros officiaes allemães na Inglaterra, visto o commando allemão se recusar persistentemente a dar qualquer remedio ás reclamações dos prisioneiros inglezes na Allemanha.

O feld-marechal Lord French foi nomeado em 5 do corrente logar-tenente na Irlanda, em substituição a Lord Wemborne, que pediu demissão. O Sr. Edward Short foi nomeado secretario geral da Irlanda.

Dous vehiculos se chocam

E o boi morreu

Na rua Mariz e Barros a carroça 1.720, carregada de capim, chocou-se com o bonde n. 130, linha Piedade, de que era motorneiro Manoel Coimbra, residente á rua Silva Manoel n. 115. Do choque resultou sair morto um dos bois que puxavam a carroça, guiada por Manoel de Souza Barbosa, morador á rua Derby-Club n. 156. A policia tomou as providencias necessarias.

Um desapparecimento scandaloso em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 8 (A. A.) — Desappareceu de casa de sua familia a menor Carlota Felicia, cujo paradeiro, apezar de todas as buscas, não foi ainda descoberto. A menor em questão deixou uma carta, dando como motivo da sua fuga uma violenta paixão que lhe inspirara o homem com quem iria unir-se. Carlota, que é bonita, foi sempre muito dada a leituras sentimentaes. Desconfia-se que nessa aventura galante ande envolvido o nome de certo escriptor.

O paranympho da F. de Medicina

Um grupo de doutorandos de medicina pretende indicar o professor Miguel Pereira para paranympho da turma, em vista da scisão que, parece, se vae formando na escolha para tal homenagem.

A festa do "Dia da Imprensa"

A ornamentação dos pavilhões

Uma tombola preciosa

Começam amanhã, sob a direcção do Sr. professor Morales de los Rios, os trabalhos de decoração dos pavilhões e palcos erguidos na Quinta da Boa Vista, para a grande festa de 13 de maio proximo.

A decoração dos diversos palcos distribuidos pelo parque é a seguinte:

Theatrinho defronte á fachada do Museu: estylo classico-greco-romano com medalhões ceramicos, nos quaes vêm pintadas cabeças no mesmo estylo, sobre quatro stellas de seis metros de altura, entremeando cartellas com emblemas allusivos ás artes graphicas da imprensa e palmas polychromas, labaros, acroterios dourados, todo circumdado de folhagens polychromas.

"Guignol": decoração de brinquedos com grande carranca ao alto allusiva aos "Contos de Gigantes" dos livros infantis. O basamento decorado com silhueta de personagens de comedia italiana e dos autos-sacramentaes. O bobo, o diabo, o camponez, polichinello, spafaucile, fabacapa, fieramosca, matamouros, vilista, mangeeronte, maccus, pantalone, christobita, etc.

"Theatrinho infantil": decoração de folhagens polychromas nacionaes, formando quadro a um grande leque com a historia desenhada do "Petit Poucet", frontaria decorada de brinquedos.

Palco para as creanças: grande estrado singelamente decorado para exposição das creanças, tendo ao fundo o pavilhão do jury em feição de solio.

"Theatro Universal": O quadro do palco é formado por meio de um enxame de mariposas multicores esvoaçando para tres planos diversos. A bocca deste palco é formada de maneira a reduzir o espaço para as projecções cinematographicas.

Todas essas decorações são entremeadas com palmas douradas, prateadas, polychromas e illuminadas por meio de lampadas polychromas.

— O laureado artista decorador Sr. P. Colón, apezar de immensamente occupado, consentiu em roubar parte do seu tempo para auxiliar os trabalhos de decoração a cargo do nosso engenheiro collaborador.

A cornucopia — o brinde da Usina São Gonçalo

— Entre essas decorações sobresae a do "Campo grego", donde sairão os artistas que deverão acompanhar as danses de Pavlowa; esse campo é todo formado com tendas decoradas no estylo hellenico representando um acampamento.

Uma tombola

O Sr. commendador Gregorio Seabra, em nome da Usina S. Gonçalo, o estabelecimento que tanto honra a industria nacional, offereceu á Commissão Central um rico e artistico brinde, adquirido na casa Oscar Machado, á rua do Ouvidor, onde estará em exposição de amanhã em deante. Trata-se de uma grande taça, em fórma de cornucopia, toda de prata com lavores dourados. E' uma peça riquissima e unica no Rio de Janeiro, tendo custado 2:000$000.

A Commissão, que vae officiar ao Sr. commendador Seabra agradecendo a sua gentileza, resolveu fazer para esse brinde uma tombola especial com mil numeros, a 3$ cada bilhete.

O numero de aviação e Edú Chaves

O aviador paulista Edú Chaves, convidado pelo Aero Club para participar das festas da imprensa do dia 13 de maio, respondeu hontem a esse convite com um telegramma nos seguintes termos:

"Estarei ahi toda esta semana. Cordiaes saudações. — Edú".

Amanhã, o Aero Club reunir-se-á, ás 8 horas da noite, para a organisação do programma aereo dos festejos.

A illuminação da Quinta

A directoria da Light, apezar da falta de material com que presentemente luta, está envidando todos os esforços para augmentar de muito a illuminação da Quinta da Boa Vista. Ainda hontem o Sr. Sylvester, um dos directores da empresa, esteve na Quinta, em companhia da Commissão Central, estudando o melhor meio de realisar o augmento.

O bailado da Sra. Pavlowa

Está decidido que o bailado grego, que será dansado pela illustre artista Sra. Anna Pavlowa e por toda a sua companhia, effectuar-se-á no grande gramado adjacente ao lago maior, tendo como fundo a ilhota em que existem as ruinas gregas, num espaço de quatrocentos metros quadrados. Esse logar, que é admiravel e tem espaço para mais de vinte mil espectadores, será illuminado por lampadas possantes e por quatro holophotes, cedidos estes generosamente pela General Electric Co.

Já está quasi concluida a construcção do grande amphitheatro em que ficará a orchestra de 60 professores.

Os numeros de circo

A' tarde, no gramado fronteiro ao edificio ora occupado pelo Palmeiras A. C., effectuar-se-ão alguns numeros de circo, dedicados especialmente ás creanças e executados por artistas da excellente "troupe" do Pavilhão Sete de Setembro, á rua Mariz e Barros. O director dessa companhia tem sido de extrema gentileza para com a Commissão Central, facilitando-lhe tudo quanto é necessario para que tenha todo o brilhantismo essa parte do programma.

Os auxilios valiosos

Entre os mais valiosos e desinteressados auxilios que foram recebidos ultimamente figura o fornecimento de taboas de que muito precisavamos, dos Srs. Arthur Donato & C., madeireiros, á rua do Areal n. 23, verdadeira providencia para nós e que no espaço de 24 horas apromptaram o material de que precisavamos para o estrado de 25 metros de comprimento e 8 de largura, necessario á installação da orchestra da Sra. Pavlowa.

Chegou da Europa o "Liger"

O que o transatlantico francez trouxe

Alguns dos voluntarios syrios e argentinos chegados no «Liger»

Entrou hoje procedente de Bordeaux, com escalas por Leixões, Dakar e Pernambuco, o vapor francez "Liger", que trouxe 42 passageiros, sendo sete de 1ª classe, 15 de 2ª e 20 de 3ª.

Nesse vapor vieram para esta capital o Dr. Francisco Behring, vice-director dos Telegraphos e lente da Escola Polytechnica, acompanhado de sua familia. S. Ex. veiu de Paris e de Londres, onde esteve em commissão do governo.

Foi estudar o meio de transporte do material do telegrapho que está preso lá. Este material se compõe de fios de cobre e apparelhos para machinas de telegraphia e radio-telegraphia Marconi. S. S. foi convidado para tomar parte no proximo Congresso Radiotelegraphico do Continente Americano, para o qual foram nomeadas tres commissões, uma pela Marinha, outra pela Guerra e outra pela Viação, cabendo esta ao Dr. Behring.

Ao desembarque do Dr. Behring estavam presentes representantes do Sr. ministro da Viação, director dos Telegraphos, Escola Polytechnica.

Voluntarios argentinos e syrios que passam

No "Liger" viajam, em transito para Montevidéo, 20 soldados argentinos, regimento 13 de infantaria, que tomaram parte nos combates do Somme e de Craonne.

Esses soldados são todos condecorados, por pertencerem ao batalhão que ganhou a batalha de 7 de maio de 1917. Trazem 30 dias de licença para visitar os seus.

Chegaram tambem no "Liger" cinco voluntarios syrios que estiveram na linha de frente. Esses rapazes trazem licença para passarem alguns mezes aqui. Alguns delles têm condecorações por terem sido feridos em combate.

Chegaram ainda no "Liger" 10 officiaes francezes que vieram em commissão para comprar viveres e embarcações por conta do governo francez.

Os tripolantes do vapor francez «Praco»

Em transito para Buenos Aires estão a bordo do "Liger" os tripolantes do vapor "Praco" e dos outros 15 navios que foram entregues ao governo francez pela Companhia Lloyd Americano.

Os vehiculos

Acabou-se a greve

O Sr. prefeito percorreu hoje os varios pontos do centro da cidade onde costumam estacionar os vehiculos de transporte de cargas. S. Ex. verificou que estavam todos trabalhando, sendo, portanto, desnecessaria qualquer providencia. Em um dos pontos em que esteve, o Dr. Amaro Cavalcanti foi abordado por um senhor que, depois de dizer ser o presidente do Centro dos Proprietarios de Vehiculos, lhe declarou que podia o governador da cidade ficar descansado porquanto todos os carros de transporte de mercadorias estavam trabalhando normalmente. E isso, de facto, aconteceu: o trafego restabeleceu-se hoje completamente.

O Sr. presidente da Republica

Achando-se ligeiramente enfermo o Sr. presidente da Republica conservou-se hoje nos seus aposentos particulares no palacio do Cattete, adiando assim o despacho collectivo.

Morreu de repente

Morreu repentinamente, de uma syncope, quando trabalhava na sapataria da rua do Nuncio n. 141, o operario José Bento de Araujo, viuvo, de 40 annos de edade. Seu cadaver foi removido para o necroterio publico.

Fallecimento

Falleceu hontem, enterrando-se hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de São João Baptista, o Sr. Salvador Menna Barreto de Barros Falcão, filho da viuva Sra. Gertrudes Motta de Barros Falcão. O feretro saiu da rua Sant'Anna Matheus n. 13 (Bocca do Matto).

Pronunciados por crime de estellionato

A policia deita-lhes a mão

Foram presos em S. Paulo e chegaram hoje aqui, por terem sido pronunciados como estellionatarios, os syrios Jorge José Chediac e José Antonio. José Chediac é o mesmo que ha tempos esteve envolvido num flagrante escandalo, do qual foi protagonista principal a mulher de um conhecido negociante de nossa praça.

O Senado effectua hoje uma sessão funebre

Presidencia do Sr. Azeredo. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente. Falaram durante este os Srs. Lopes Gonçalves e João Luiz Alves. O primeiro fez o necrologio do Dr. Augusto de Freitas, historiando a sua personalidade e os seus grandes serviços ao paiz, terminando por formular um requerimento pedindo ao Senado um voto de pezar pelo seu passamento, requerimento que foi approvado. O segundo tratou do desapparecimento do ex-senador Dr. Muniz Freire. Elogiou a sua acção como homem e como politico e terminou pedindo que o Senado suspendesse a sua sessão em signal de pezar, o que foi feito.

O Sr. Frontin advogado dos professores

Uma grande commissão de professores nocturnos e auxiliares de ensino procurou hoje, no Senado, o Sr. Dr. Paulo de Frontin. Este a recebeu no salão de honra. A commissão pediu-lhe, então, que S. Ex. envidasse esforços para que o Senado rejeitasse o veto do prefeito sobre a lei que os favorecia e fôra votada pelo Conselho.

O senador Frontin prometteu á commissão fazer o que lhe fosse possivel nesse sentido.

Olho vivo com elle!

A policia brilhou

Parecia um figurão. O homem, com a sua volumosa barriga, terno de brim claro, cabello á escovinha e espesso bigode louro andava por esse mundo á fóra, deitando importancia...

Não se cansava elle de se declarar negociante fallido, ex-dono de uma cervejaria da praça Onze de Junho. E com esses "titulos" e mais o de capitão da Guarda Nacional, o heróe julgava que podia enfiar toda a gente pelo fundo de uma agulha...

Vem de ha algum tempo que o fanfarronico individuo anda se mettendo numa série de negocios que são unicos, no genero "cavação"...

Vejam, por exemplo, o que acaba de fazer o finorio com a Casa Fortuna, sita á rua Senador Euzebio ns. 126 e 128. O homemzarrão, com aquella sua habilidade que lhe tem valido para nunca andar sem dinheiro nesta época de intensa crise, foi áquelle estabelecimento, de propriedade da firma J. Santos Guimarães & C., para, disse elle, fazer uma grande encommenda de mercadorias. Fazendas de varias qualidades escolheu o esperto capitão, que se não espantou quando os negociantes lhe disseram que a conta importava em 2:339$500.

O capitão Bastos, photographado de costas...

—Ora, isso não é nada...

—Tambem achamos...

—Estou sempre gastando muito dinheiro com esses artigos...

Dahi a pedaço os negociantes mandavam o empregado Antonio Pinto levar as compras á cervejaria indicada pelo abastado freguez, á praça Onze. Chegando á cervejaria, Pinto foi recebido pelo caixa Joaquim Lopes dos Santos, que lhe disse não estar o patrão, podendo, entretanto, deixar as mercadorias.

O caixeiro, longe de imaginar o "embrulho" em que elle e os seus patrões estavam mettidos, deixou as compras e voltou para a casa de negocio.

—Patrão! O freguez não estava e, assim sendo, tive de lá deixar ficar as encommendas.

—Não me diga semelhante cousa!

—E', sim, verdade...

—Pois volte lá, depressa, e traga tudo, sinão...

Foi-se o empregado a correr e passou pela dura decepção de não mais encontrar na cervejaria nem o tal caixa, nem muito menos o comprador.

Deante desse desastroso resultado, nada mais havia a fazer sinão prevenir á policia. E foi o que fez a firma em questão, relatando toda a complicada historia ao delegado do 11º districto, Dr. Augusto Mendes, que incumbiu o commissario Americo de Araripe Paiva de fazer as necessarias diligencias. Horas depois essa autoridade vinha a descobrir o paradeiro das mercadorias. Estavam ellas escondidas na casa 9 da rua Magalhães Castro n. 65, e sob a guarda do vigia Manoel da Cunha. Outras muitas mercadorias ali foram encontradas cuja procedencia é ainda ignorada. O capitão, que é completamente analphabeto, alugara a casa especialmente para guardar o producto das suas "cavações", lá se encontrando tapeçarias, moveis, etc.

Para que a diligencia fosse coroada de todo exito faltava apenas a prisão do intiso official... Até isso conseguiu o commissario Araripe.

Chama-se o "emerito cavador" João Bastos de Oliveira, que é de nacionalidade portugueza, com 32 annos de edade e residente á rua Bella n. 145. Interrogado, disse a principio nada absolutamente saber com referencia ao caso. Pouco mais tarde, novamente interpellado, acabou confessando as suas aventuras, dizendo que pretendia pagar aos negociantes lesados metade da quantia devida, sendo que o resto em prestações.

Bastos é tambem accusado de haver lesado em um conto e tanto a uma outra casa commercial da praça Onze n. 8, tendo, para tal conseguir, usado dos seus habeis e perigosos processos...

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

A Allemanha prepara ainda a sua "offensiva pacitista"

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — Telegramma de Berna:

"O governo allemão desmente que tenha enviado um delegado a Londres fazer propostas de paz. Mas os jornaes de maior responsabilidade do imperio e que não estão sob o "contrôle" do partido militar insistem na sua propaganda pacifista. Por outro lado, sabe-se que os agentes pacifistas allemães continuam a invadir a Suissa e outros paizes neutros, afim de proseguirem na campanha pela terminação immediata da guerra.

"Zurich está cheia de apostolos da paz" — dizia hontem o "Courrier de Genève". Tambem um diplomata neutro, que chegou da Scandinavia ha poucos dias, informa que em Copenhague appareceram ultimamente numerosos professores allemães, que procuram pôr-se em contacto com os agentes dos maximalistas e os socialistas dinamarquezes, declarando ser necessario iniciar immediatamente forte propaganda a favor da paz.

Aqui, nos circulos internacionaes, considera-se geralmente que a Allemanha prepara uma forte campanha pacifista, destinada a apoiar a annunciada offerta de paz do Vaticano, a 19 do corrente."

AS CONSEQUENCIAS DO CASO DO GENERAL MAURICE

LONDRES, 8 (Havas) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o Sr. Bonar Law, ministro das Finanças, declarou que a moção do Sr. Asquith, pedindo a nomeação de uma commissão especial para syndicar sobre as allegações feitas pelo general Maurice na sua carta á imprensa, será discutida na sessão de amanhã.

Uma vista d'olhos sobre a situação na frente franco-belga

PARIS, 8 (Havas) — A actividade em toda a frente de batalha limitou-se a duellos de artilharia e a assaltos de surpresa da infantaria. Os allemães, methodica e obstinadamente, procuram sondar a região de Hangard-en-Santerre, mostrando assim que não renunciaram a tentar um novo avanço contra Amiens. Ao sul de Arras experimentaram tambem as posições britannicas. Inglezes e francezes mantêm-se firmemente nos seus logares. Todas as operações inimigas fracassaram e os alliados, promptos a responder atacaram por sua vez, realisando com exito operações que lhes permittiram especialmente fazer prisioneiros e obter informações.

Os canhões troaram tambem ao norte do Lys, no sector de Hailles e Villers Bretonneux, regiões em que os allemães fizeram ultimamente grandes concentrações de tropas e material bellico.

E' opinião dominante que os allemães emprehenderão uma acção de grande envergadura neste conjunto da frente da batalha.

O "Echo de Paris", occupando-se do assumpto, acha que o trabalho das baterias de artilharia continuará ainda por alguns dias antes que os allemães desfechem o novo ataque cujo estylo é considerado incerto. O marechal Ludendorff procurará continuar, com grandes forças, o seu avanço na direcção do mar. Quanto a tentarem os allemães separar os exercitos francez e inglez no ponto de ligação, julga o "Echo de Paris" que esse programma foi posto de parte, como irrealisavel, depois de que o generalissimo Foch foi investido no cargo de commandante unico dos exercitos alliados.

O critico militar do "Homme Libre" acha ser ainda prematuro o pensar no renovamento da offensiva geral dos allemães. As tropas allemãs não se apresentam como estando dispostas a iniciar um ataque no genero daquelle de 21 de março ultimo e considera o mesmo critico que tres semanas ou um mez, é tempo necessario para recomeçar um tão importante assalto de conjunto.

O "Homme Libre" salienta ainda que o tom de voz do inimigo está muito abaixado e que na Allemanha se não fala mais numa offensiva que deva pôr fim ás hostilidades. A questão actual é, não a decisão de toda a guerra, mas já unicamente a decisão da campanha iniciada.

A policia dispersa grupos de grevistas

Na rua Quatro, esquina da rua Alpha, no Cáes do Porto, um grupo de trabalhadores tentou impedir o serviço no armazem de minerios, sob o pretexto de ser arbitraria a demissão de alguns collegas que foram dispensados. A policia, de ronda ao local, dispersou-os.

Tambem nos armazens da Cervejaria Brahma houve arruaças entre grevistas e a ronda, sendo dispersados os grupos de exaltados.

O transporte do arroz do porto de Iguape

O Sr. ministro da Fazenda transmittiu ao secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo as informações prestadas pelo director-presidente do Lloyd Brasileiro sobre as providencias relativas á reclamação da commissão municipal de agricultura de Iguape contra a falta de transporte maritimo para o arroz armazenado em Iguape.

O caso do ministro de Portugal em Londres

LONDRES, 8 (Havas) — Nos meios bem informados assegura-se que a recente partida do Sr. Augusto de Vasconcellos, ministro de Portugal, para Lisboa não constitue de fórma alguma uma demissão. Trata-se unicamente de uma consulta politica relativa á offerta de uma pasta áquelle diplomata no gabinete portuguez.

No cáes do porto

Dous pequenos contrabandos apprehendidos

Os officiaes aduaneiros Joaquim Xavier de Barros, Antonio Ribeiro dos Santos e Antonio Victor Ferreira, de serviço hoje no cáes do porto, apprehenderam em poder de individuos que se evadiram e que vinham de bordo do "Minas Geraes", entre os armazens 5 e 6, dous pequenos contrabandos, constantes de 32 grosas de botões de madreperola e duas peças de fazenda.

Essas "moambas" foram removidas para a guarda-moria da Alfandega.

O "São Paulo" vem directo

A directoria do Lloyd Brasileiro determinou que o vapor "S. Paulo" não escale nos portos de Paranaguá e S. Francisco, só o fazendo em sua volta. Essa medida é devido a ter esse paquete saido do norte muito carregado, não podendo o seu calado, nestas condições, offerecer facilidade na entrada de taes portos.

A semanal da Associação Commercial

Varios assumptos tratados

Um donativo para o Retiro dos Jornalistas

A reunião semanal da Associação Commercial foi presidida pelo Sr. coronel Francisco Eugenio Leal e secretariada pelos Srs. Dr. Herbert Moses e Cornelio Jardim. Lido o relatorio dos trabalhos da semana, dos officios recebidos e expedidos, o Sr. presidente declarou que a Companhia Leopoldina, em officio, declarou relevar a cobrança da armazenagem das cargas, não retiradas em virtude da ultima greve.

Em seguida o Sr. Dr. Moses justificou as propostas seguintes:

Que a Associação Commercial nomeie uma commissão para dar as boas vindas e prestar todos os informes que forem necessarios, ao illustre ministro da Industria do Uruguay, Dr. Justino Jimenez Arrechaga, que foi commissionado pelo governo de seu paiz, o nosso tradicional alliado diplomatico, para represental-o junto á II Exposição Nacional de Gado.

Para essa commissão foram nomeados os Srs. Cornelio Jardim, commendador Luiz Camuyrano e Galeno Gomes.

Que, sobre os oleos nocivos á saude a Associação officie ao governo pedindo providencias no sentido de ser cohibida a venda de oleos nocivos á saude publica, que são offerecidos á venda como si fossem azeite de oliveira.

Esta medida surtiria effeitos immediatos, desde que se exigisse que os referidos oleos trouxessem no envoltorio a designação clara do nome e residencia do fabricante, e a especie do oleo, si de algodão, patuá, e etc. e, finalmente, que sobre a fiscalisação de mercadorias exportadas para o estrangeiro, apresentou e conseguiu a sua approvação por unanimidade a seguinte indicação:

"Sem regatear applausos á intelligente e pratica iniciativa do Sr. ministro da Agricultura e Commercio, quando em boa hora instituiu a fiscalisação dos productos destinados á exportação, lembro, entretanto, a conveniencia de se officiar a S. Ex. no sentido de que as analyses e certificados sejam feitos de accordo com os modelos estabelecidos nos paizes de destino e não de accordo com os adoptados pelo Instituto de Chimica.

Esta proposta encontra justificativa nas reiteradas notas do governo de um paiz amigo ao nosso, pedindo que as fórmulas e boletins referentes á exportação de carnes e cereaes, sejam expedidos de accordo com os modelos ali adoptados.

Esta medida já tem sido posta em pratica em outros paizes do continente Sul-Americano, afim de evitar que sejam impostas restricções nos seus productos de exportação no paiz importador."

Após foi nomeada a commissão da Associação Commercial, que terá de trabalhar junto á commissão de Finanças da Camara dos Deputados, sobre diversas reclamações apresentadas ao Sr. ministro da Fazenda. Encerrado o assumpto da sessão, o Sr. presidente propoz que a Associação concorra com a importancia de 1:000$ para a subscripção da Liga da Defesa Nacional, em favor dos nossos marinheiros que partem para a guerra; e, até 1:000$ para acquisição de um objecto para ser sorteado, ou vendido numa tombola em favor do Retiro dos Jornalistas. Ambas as propostas foram approvadas unanimemente. O Sr. commendador João Reynaldo, thesoureiro da Associação, pediu autorisação para adquirir mais 50 apolices para augmento do patrimonio social.

A's 4 1|2 horas da tarde foi recebido o Sr. Dr. Miguel Calmon, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, que havia solicitado essa audiencia. Declarou, então, o Sr. Dr. Calmon que viera especialmente para pedir que a Associação Commercial prestasse todas as homenagens ao Sr. ministro da Agricultura da Republica do Uruguay e que vem ao nosso paiz — por terra — para assistir á Exposição de Gado.

Depois de elogiar o representante da Republica visinha, e demonstrar o valor de tal visita, terminou declarando que as classes conservadoras devem prestar-lhe a mais carinhosa recepção e estadia. Respondendo, disse, o Sr. Francisco Leal que, como presidente da Associação podia garantir que o commercio estava prompto a prestar muito attento as devidas homenagens e que de accordo com o programma da co-irmã da Agricultura estaria tambem a Associação Commercial.

E, ás 5 horas, era encerrada a sessão.

A construcção da Estrada de Ferro de Piquete a Itajubá

O Sr. ministro da Fazenda declarou hoje ao presidente do Tribunal de Contas, como haviamos antecipado, que o Thesouro Nacional dispõe de recursos para fazer face ás despesas decorrentes do credito que pretende abrir o Ministerio da Viação, na importancia de 8.253:631$751, para a construcção da Estrada de Ferro de Piquete a Itajubá.

O dia santo de amanhã

As repartições publicas não funccionarão

O Sr. presidente da Republica determinou que seja o ponto amanhã facultativo em todas as repartições federaes.

Na Prefeitura, pelo mesmo motivo, não haverá tambem expediente.

A tragedia do Fonseca

Encerrou-se o summario

Tendo o tenente-coronel João Philadelpho da Rocha, apontado autor da tragedia do Fonseca, em Nictheroy, desistido da inquerição de testemunhas, foi hoje encerrado o respectivo summario de culpa.

Os autos subiram á conclusão para o Dr. Antonino Neves, juiz de direito da 2ª Vara, afim de que dos mesmos tenha vista o Dr. José Côrtes Junior, promotor publico.

Roubaram-lhe as joias

Queixou-se á policia de ter sido furtada em joias no valor de 18 contos a "demi-mondaine" de nome Italia, residente á rua Senador Dantas 59. Italia desconfia de uma sua empregada, que foi presa pela Inspectoria de Segurança Publica.

A proposito do caso está aberto inquerito.

Uma nomeação na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por acto de hoje, o segundo escripturario da Alfandega de S. Francisco, Santa Catharina, Demosthenes Segui, para o cargo de agente fiscal de consumo no interior do mesmo Estado.

Sorteio militar

As reclamações de isenção devem ser feitas no praso legal

O Sr. ministro da Guerra, em aviso de hoje ao commandante da 4ª região militar, declarou o seguinte:

"Em solução ao officio que vos dirigiu o commandante da 13ª circumscripção, declaro-vos que as reclamações e os pedidos sobre isenção do serviço militar devem ser feitos antes do sorteio, só sendo aceitas depois deste as que se referem á sua apuração, pelo que não está comprehendida neste caso a questão de que trata o mesmo officio, de pertencerem sorteados a esta ou aquella classe. Perde, pois, direito á reclamação o cidadão que não a houver feito no praso legal, conforme está estabelecido no regulamento que baixou com o decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, e segundo a jurisprudencia que sobre o caso vem mantendo o Supremo Tribunal Militar."

As nossas forças de terra em 1919

Foi lida hoje, na Camara dos Deputados, a seguinte proposta de fixação das forças de terra para 1919:

"Srs. membros do Congresso Nacional. Em cumprimento do preceito constitucional apresento-vos a seguinte proposta:

Art. 1º — As forças de terra para o exercicio de 1919 constarão:

Parag. 1º — De officiaes das differentes classes e quadros creados pelas leis 1.860, de 4 de janeiro de 1908, e 2.232, de 6 de janeiro de 1910, com alterações do decreto 11.578, de 10 de março de 1915.

Parag. 2º — Dos aspirantes a official.

Parag. 3º — Dos alumnos das escolas militares.

Parag. 4º — Dos amanuenses do Exercito, em numero de 260.

Parag. 5º — De 52.327 praças de pret, distribuidas pelas unidades do Exercito, de accordo com os quadros do effectivo normal, approvado pelo decreto 12.739, de 7 de dezembro do anno findo.

Parag. 6º — O effectivo em praças de pret, de que trata o paragrapho anterior, poderá ser elevado ao maximo, de accordo com a letra "a" do artigo 20 do decreto 11.497, de 23 de fevereiro de 1915, no caso de mobilisação.

Art. 2º — Os claros das differentes unidades do Exercito serão preenchidos por voluntarios, ou, na falta destes, por cidadãos sorteados nos Estados onde os corpos de tropa tiverem a sua séde.

Paragrapho unico — No Districto Federal uma parte do contingente será fornecida por pessoal trazido de todos os Estados que constituem as seis primeiras regiões militares. — Rio de Janeiro, 4 de maio de 1918 — Wenceslão Braz Pereira Gomes."

A embaixada especial ingleza

O salão verde do Itamaraty, onde o Sr. Dr. Nilo Peçanha offerecerá, ás 8 horas da noite de hoje, um imponente banquete á missão ingleza, foi ornamentado com um gosto original e uma notavel distincção. A mesa é mais ou menos em fórma de um quadrado, em cujo centro foi improvisado um precioso jardim que, surgindo do assoalho como que por encanto, empresta ao ambiente uma belleza singular e pittoresca.

O Sr. presidente da Republica receberá amanhã, ás 11 horas da manhã, no Cattete, em audiencia solemne, a embaixada ingleza, cujo chefe entregará ao chefe da nação as credenciaes trazidas de seu governo. Estará presente todo o ministerio. Uma banda de musica tocará, durante a recepção.

Sir Maurice Bunsen, acompanhado do Sr. ministro de S. M. britannica e do Sr. secretario da missão ingleza, fez, ás 3 1|2 da tarde, a sua visita official ao Sr. Dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores. S. Ex. foi recebido pelo Sr. sub-secretario do Exterior e introduzido no salão dos chanceleres, onde se achava o Sr. ministro. Depois de cordial palestra entre a illustre comitiva e o nosso chanceller, Sir Maurice Bunsen retirou-se do Itamaraty, repetindo-se, então, as mesmas praxes protocollares com que S. Ex. foi recebido.

Um máo atirador

Deu sete tiros e nenhum attingiu o alvo

Uma rixa antiga levou hoje a vias de facto, na rua Benjamin Constant, em Nictheroy, os individuos Alfredo Pinto Carneiro e Diogo de Miranda, ambos vendedores de peixe no mercado desta capital e que tambem se entregam á orelha da sota em uma casa nas Neves.

Em dado momento, Miranda sacou de um revólver e desfechou sete tiros contra Pinto Carneiro, que apenas recebeu de uma bala ligeiro "raspão" no couro cabelludo.

Commettida a tentativa de assassinato, o criminoso fugiu, sendo o ferido soccorrido no hospital S. João Baptista, seguindo depois para sua residencia, á rua Dom Manoel n. 30, nesta capital.

Diogo, que tambem mora nesta capital, á rua Catumby n. 2, ainda hontem á noite, nas Neves, tentou aggredir Pinto Carneiro. A rixa é devida a negocios de peixe e de jogo.

Os que vão para o interior

No decorrer do mez de abril proximo findo a Directoria do Serviço de Povoamento encaminhou desta capital para o interior do paiz 752 trabalhadores, que tomaram os seguintes destinos: Amazonas, 4; Pará, 1; Parahyba, 1; Pernambuco, 6; Alagôas, 1; Bahia, 2; Espirito Santo, 21; Rio de Janeiro, 136; S. Paulo, 261; Paraná, 29; Rio Grande do Sul, 10; Minas Geraes, 143, e Matto Grosso, 133.

Os individuos eram das seguintes nacionalidades: allemães, 3; austriacos, 2; argentino, 1; brasileiros, 558; chileno, 1; francez, 1; hespanhóes, 56; italianos, 8; portuguezes, 114; russos, 5; turco-arabes, 2, e uruguayo, 1.

De 1 a 6 do corrente foram collocados 118 trabalhadores, attingindo a 3.272 o total de pessoas dirigidas para trabalhos diversos.

Ainda os descontos em folha

Uma circular do Sr. ministro da Fazenda

Na conformidade do que ficou resolvido no requerimento do Banco dos Funccionarios Publicos, reclamando contra a falta de desconto em folha da consignação mensal que lhe fizera o engenheiro Cicero Coelho de Faria, o Sr. ministro da Fazenda recommendou aos delegados fiscaes nos Estados que não façam pagamento algum aos funccionarios removidos de outras repartições sem a prévia apresentação da competente guia passada por aquella em que hajam servido, ainda mesmo quando á repartição a seu cargo já tenham sido concedidos os respectivos creditos.

O caso das precatorias

Tudo na rua!

O Supremo responsabilisou a sua secretaria pela demora da formação da culpa

O Supremo Tribunal Federal julgou hoje o novo "habeas-corpus" impetrado em favor de todos os accusados, no caso das precatorias falsas, que se acham reclusos na Detenção, por prisão preventiva. Esse julgamento causou profunda impressão, por isso que o Supremo concedeu "habeas-corpus" a todos os accusados, pondo-os na rua, e ainda mandou apurar a responsabilidade do funccionario ou dos funccionarios da secretaria que motivaram a demora da remessa dos autos ao cartorio da 1ª Vara Federal.

Os pacientes allegavam, como constrangimento illegal que soffriam, que estavam ha 101 dias presos na Detenção "sem nota de culpa", sem que fossem até hoje notificados do despacho do juiz que lhes decretou a prisão preventiva, por isso que até hoje não compareceram á presença do juiz summariante. O caso era, de facto, uma iniquidade sem precedentes, e tanto mais quanto, por isso, probabilidades havia de serem postos em liberdade esses accusados de um crime que lesou a Fazenda Nacional e a particulares em avultada quantia.

Essa demora de 101 dias foi assim verificada. Em 20 de janeiro deste anno, o substituto do juiz federal da 1ª Vara, recebendo a denuncia offerecida contra os accusados da expedição das precatorias falsas, decretou-lhes a prisão preventiva, e deixou de receber a denuncia quanto aos tabelliães que reconheceram como verdadeiras as firmas falsificadas das precatorias referidas. O procurador criminal da Republica, não concordando com esta ultima parte, recorreu para o Supremo. Este, porém, se achava em férias, e o recurso, que subira com os autos do Supremo, ficou na secretaria, á espera de que os ministros se reunissem para julgal-o. Passou-se o mez de janeiro, passou-se o de fevereiro e não houve nenhuma sessão extraordinaria para julgar materia crime durante as férias, sessões extraordinarias que o regimento do tribunal estabelece. De maneira que só em março foi o recurso julgado, e até esta data ficou paralysada a formação da culpa dos accusados, por isso que os autos em original estavam no Supremo. Antes deste julgar o recurso, julgou um "habeas-corpus" em favor dos delinquentes e negou o remedio impetrado por não considerar constrangimento a longa demora verificada na formação da culpa. Julgado o recurso interposto pelo procurador, já haviam passado 98 dias sem que a formação da culpa dos pacientes se tivesse iniciado. Durante esse tempo foram impetrados seis "habeas-corpus", todos denegados, por não considerar o Supremo essa demora um constrangimento illegal. Decidido, emfim, o recurso em 10 de abril, só no dia 20 baixaram os autos á secretaria, onde se conservaram, para a extracção de copias necessarias, durante mais 11 dias, sendo que dous perdidos por isso que houve um feriado e um domingo. Neste interim, entra outro "habeas-corpus" em favor de todos os pacientes, ao todo treze, em que se allegava que ha 101 dias estavam presos sem nota de culpa, sem que o summario de culpa tivesse tido inicio. Esse novo "habeas-corpus" foi hoje julgado, sendo relatado pelo Sr. ministro Canuto Saraiva, que logo declarou conceder o "habeas-corpus" e, ainda que opinava pela responsabilidade criminal dos funccionarios da secretaria, que causaram a demora, demora essa de 11 dias. O Sr. ministro Viveiros de Castro discordou, opinando pela responsabilidade administrativa. A maioria, porém, seguiu o relator, sendo, assim, concedido o "habeas-corpus", mandando o Supremo que o procurador geral promova a responsabilidade dos funccionarios alludidos.

Este processo será iniciado pelo procurador criminal da Republica Dr. Carlos Costa.

A safra de laranjas em Limeira

S. PAULO, 8 (A. A.) — Os proprietarios de laranjaes do municipio de Limeira venderam a safra deste anno por 150:000$000. Actualmente existem ali quasi 50.000 laranjeiras, esperando-se que esse numero seja elevado a 80.000 em 1919, devido ás novas plantações, produzindo a respectiva safra 300:000$000.

Os reconhecimentos no Senado

Sob a presidencia do Sr. João Luiz Alves reuniu-se a commissão de poderes do Senado. Figuravam na ordem do dia dos trabalhos a continuação da discussão do caso de Goyaz e discussão do caso de Alagôas. Segundo o que se diz no Senado, só o primeiro desses casos ia dar pannos para mangas, porque falava o Sr. Hermenegildo de Moraes e o Sr. Bulhões queria ainda retrucar. Quando se abriu a sessão foi um pasmo geral, porque o Sr. Hermenegildo de Moraes deu uma rasteira de mestre em seu antagonista. Logo que lhe foi dada a palavra, S. Ex. declarou que julgava a commissão sufficientemente esclarecida e ultrademonstrada a sua eleição leal e verdadeira e, por isso, deixava de falar. E assim o Sr. Bulhões ficou arrolhado. Não podia falar e, por isso, formulou dous requerimentos: um, pedindo que a commissão telegraphasse ao juiz federal perguntando si o 1º supplente substituto do juiz federal de Taguatinga havia prestado compromisso, e outro, pedindo que se requisitassem, si a commissão julgasse conveniente, os processos de qualificação eleitoral de diversos municipios de Goyaz em que S. Ex. diz ter havido fraude.

A commissão resolveu deferir taes requerimentos si o relator verificasse que as respostas pudessem influir no resultado do pleito. E os papeis foram conclusos ao relator, para dar parecer sobre as eleições de Goyaz.

A commissão tratou, então, do caso de Alagôas, dando a palavra ao Sr. Euzebio de Andrade. S. Ex. fez uma nova analyse do pleito alagoano e apresentou novos argumentos contestando os de seu antagonista, o Sr. Clementino do Monte. Depois de longas considerações, entremeadas de apartes, S. Ex. concluiu que nas eleições senatoriaes S. Ex. tivera maioria sobre o seu adversario e, por isso, devia ser reconhecido.

Em seguida foi dada a palavra ao Sr. Clementino do Monte, que entregou o seu caso ao criterio da commissão, rebatendo os argumentos do seu competidor.

E foram os papeis conclusos ao relator para dar parecer.

O movimento da Mogyana em abril ultimo

S. PAULO, 8 (A. A.) — Durante o mez de abril do corrente anno a Companhia Mogyana transportou 180.134 saccas de café, e desde 1º de julho do anno passado até 30 de abril proximo findo 3.999.092 saccas, correspondendo a quasi 37 % do café entrado em Santos nesse mesmo periodo. A mesma Estrada transportou em abril ultimo 11.553 cabeças de gado e 48.895 desde 1º de janeiro a 30 de abril do corrente anno, contra 11.754 no mesmo periodo de 1917 e 23.883 no anno de 1916.

O habeas-corpus do tenente Propicio foi julgado

O Supremo pediu informações ao ministro da Guerra

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hoje, julgou afinal o "habeas-corpus" que a 30 do mez passado impetrou o tenente Propicio da Fontoura em seu favor, para que fosse annullada a prisão disciplinar, que lhe impoz o ministro da Guerra, uma vez que foi reconhecido deputado estadual na Bahia. Sustentava o paciente ser a prisão em que se achava inconstitucional, por isso que, reconhecido deputado estadual, encontrava-se no goso de immunidades parlamentares.

O pedido foi relatado pelo Sr. ministro Coelho e Campos. O Dr. Astolpho de Rezende exhibiu procuração para, usando da palavra, defender o paciente. O relator, passando a dar o voto, declarou conhecer preliminarmente do pedido originario, e opinava para que o julgamento fosse convertido em diligencia, para que se solicitassem informações ao Sr. ministro da Guerra. O Sr. ministro Pedro Lessa declarou que dispensava as informações, uma vez que o relator informa, existir um telegramma do presidente da Assembléa Legislativa do Estado, passado ao paciente, communicando-lhe haver sido reconhecido deputado áquella Assembléa.

O Supremo, porém, acompanhou o relator, mandando pedir as informações ao ministro da Guerra.

O grande combate simulado do Tiro 7

Reina grande enthusiasmo entre os atiradores do Tiro 7, que vão partir para Barra Mansa no proximo sabbado, á meia noite, em trem especial requisitado pelo Sr. marechal ministro da Guerra para transportar o batalhão que vae áquella cidade realisar um grande combate de dupla acção nos dias 12 e 13 do corrente.

Para julgar a situação tactica do combate serão convidados varios officiaes do Exercito para servirem de arbitros. Esses officiaes seguirão no mesmo dia, com o batalhão. As ordenanças dos arbitros serão fornecidas pelo Tiro 191, de Barra Mansa (Tiro Tenente Escobar). E' quasi certa a ida tambem do general Setembrino de Carvalho e do seu estado-maior para assistir ao desenrolar do exercicio.

Informações chegadas de Rezende e Barra do Pirahy dizem que daquellas cidades irão assistir em Barra Mansa, ao combate simulado, innumeras pessoas desejosas de conhecer o maior batalhão de reservistas que possue o Brasil.

O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com alta de 2 a 3 pontos, nas opções. O nosso mercado declarou-se hoje muito animado, tendo por isso regulado em condições promettedoras, com os preços em attitude de alta. Effectivamente, a procura para novas e maiores acquisições foi desenvolvida, dando margem a que os vendedores elevassem o typo 7 a 6$800 a arroba. Os compradores concordaram com esse limite, de sorte que as vendas realisadas na abertura elevaram-se a 7.891 saccas, registando-se á tarde mais 1.664 saccas de vendas, no total de 9.558 ditas. O mercado fechou firme. Hontem entraram 5.490 saccas e foram embarcadas 1.550, sendo o "stock" de 708.250 ditas. Hoje a Bolsa de Nova York abriu inalterada e passaram por Jundiahy para Santos 17.800 saccas.

Nomeações e exonerações no Interior

O Sr. ministro do Interior, por actos de hoje: exonerou Sebastião Sampaio do logar de thesoureiro do Instituto Nacional de Musica, visto ter sido nomeado para outro logar, e nomeou para substituil-o Paulino Joaquim Lopes; nomeou Raul Ferreira para o logar de inspector de alumnos do Instituto Nacional de Musica; exonerou, a pedido, o bacharel Luiz José Pereira Simões Filho do cargo de 3º supplente do juiz da 7ª Pretoria Civel do Districto Federal, e Americo de Souza Neves do logar de escrevente juramentado da 5ª Pretoria Criminal do Districto Federal; nomeou o Dr. Julio Lustosa do Amaral Nogueira para inspeccionar o Lyceu Piauhyense, e o escrevente juramentado Felisberto Augusto Martins para exercer interinamente o 2º Officio de Distribuidor do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo, que se acha licenciado; resolveu prover Euphrasio Pessoa de Siqueira na serventia vitalicia do Officio de Tabellião de Notas do 1º termo da comarca de Senna Madureira, no Territorio do Acre.

No sertão de Cariry...

O famoso padre Cicero, lá do sertão de Cariry, no Ceará, moveu ha tempos uma acção de demarcação de terras contra o coronel José Francisco Alves Teixeira e o Dr. João Augusto Bezerra. O padre Cicero ganhou a acção e os réos appellaram desta decisão. O padre Cicero, porém, coagiu o juiz a não aceitar o recurso e então os réos foram ao Tribunal da Relação do Estado, a cujos desembargadores narraram o succedido. O tribunal então avocou o processo. Não concordou com isto o padre Cicero, que interpoz desta decisão um recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal.

Este, hoje, não tomou conhecimento do recurso, por não ser caso de tal procedimento judicial.

O DIA MONETARIO

Encontrámos o mercado monetario com melhores tendencias, sendo assim que os bancos iniciaram os saques mais confiantes. Forneciam letras o do Brasil e alguns outros sacadores, a 13 d., dando os demais a 12 31|32 d., com pequeno movimento de procura. O papel particular encontrava collocação a 13 1|16 d., com poucos vendedores dessas letras. No correr do dia firmou-se o mercado, tornando-se geral a taxa de 13 d., com dous bancos operando a 13 1|32 d. e comprando a 13 3|32 d. A praso chegou a haver negocios, para agosto, a 13 1|8 d., fechando o mercado firme, com o bancario fornecido de 13 a 13 1|16 d. e o particular a 13 1|8 d., compradores.

Morre um industrial paranaense

CURITYBA, 8 (A. A.) — Falleceu aqui o industrial Sr. Eleuterio Carneiro, que havia assignado, no anno passado, um contrato com o governo, para o estabelecimento de usinas para a fabricação de assucar, na zona littoral do Estado. O seu enterro foi muito concorrido.

Um assassinato em Nictheroy

Um soldado da policia fluminense mata a amante

Hoje, á 1 hora da tarde, occorreu uma scena de sangue á rua Men de Sá n. 54 (mod.), em Nictheroy, da qual foi protagonista o cabo Euclydes Ferreira dos Santos, ordenança do coronel José Ribeiro, commandante da Força Militar do Estado do Rio. Aquella praça, após discussão acalorada com Maria da Gloria, prima de sua amasia Benedicta Neves, disparou contra aquella dous tiros de revólver, que a attingiram.

Intervindo na contenda, a amante de Euclydes foi por este ferida de morte, pois recebeu um outro tiro no pulmão direito, caindo logo por terra.

O assassino, que é pardo, como de côr parda são a sua amasia e a prima desta, fugiu.

Na occasião do crime achava-se na sala da frente, onde se deu o assassinato, o soldado José Paulino dos Santos, do 58º batalhão de caçadores.

Tomou conhecimento do facto o Dr. Mario Verani, 2º delegado auxiliar, que abriu rigoroso inquerito.

O TEMPO

São as seguintes as probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, ainda instavel, e temperatura, estavel ou ligeiro declinio.

Districto Federal: tempo, em geral ainda instavel, podendo apresentar melhoras prolongadas (2); temperatura, estavel ou ligeiro declinio (2), e ventos, preponderarão os dos quadrantes sul e oéste (2).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel e 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico muito deficiente.

COMMUNICADOS

"A Mundial"

Companhia de Seguros

RIO DE JANEIRO

Mais um pagamento effectuado por esta companhia, IMMEDIATAMENTE APO'S O RECEBIMENTO DOS DOCUMENTOS NECESSARIOS:

10:000$000

Recebi da companhia de seguros A MUNDIAL a quantia de DEZ CONTOS DE REIS, importancia da apolice numero 118 — seguro de vida effectuado por meu esposo José Guilherme de Souza, fallecido nesta cidade do Rio de Janeiro aos 26 dias do mez de março de 1918 e instituido em meu beneficio, pelo que dou plena e geral quitação á mesma companhia, ficando liquidada e extincta para todos os effeitos a citada apolice n. 118, que neste acto devolvo á companhia.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1918. (A.) — *Julieta de Oliveira e Souza.*

Testemunhas: (AA.) — *Dr. Guilherme Frota e Amadeu de Paula Castro.*

Pagamentos de seguros e premios até esta data — 1.278:000$000.

Ismar Oliveira

(MIGUINHO)

Margarida Oliveira, filhos, genros, netos e demais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que mandam resar na matriz do Sagrado Coração de Jesus, no altar de Lourdes (rua Benjamin Constant), por alma de seu extremoso filho, irmão, cunhado e tio, amanhã, quinta-feira, ás 8 horas, agradecendo desde já o comparecimento ao enterro e a esta ceremonia.

Dr. Sizinio Ribeiro Pontes

Ernestina da Fonseca Pontes e filhos, capitão Dr. Annibal Amorim, coronel Dr. Agrippino Ribeiro Pontes, barão do Saramenha e Alvaro Pontes de Magalhães, agradecem as provas de amizade que receberam, não só durante a enfermidade, como no fallecimento e enterro do seu idolatrado esposo, pae, sogro, irmão, sobrinho e avô, e convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7º dia do seu passamento, a qual será resada na matriz do Sagrado Coração de Jesus (rua B. Constant) ás 9 horas do dia 9 do corrente. Antecipadamente se confessam muito gratos ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

José Ferreira da Silva

Jandyra de Barros Ferreira da Silva e filhos, Manoel Ferreira da Silva, Eulalia Guimarães Ferreira, Thereza Ferreira da Silva, Carlos M. de Castro Menezes, esposa e filho; esposa, filhos, irmãos, cunhado e sobrinho de JOSE' FERREIRA DA SILVA, convidam seus parentes e amigos para o caridoso fim de assistirem á missa de setimo dia, que para repouso de sua alma será celebrada sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, pelo que desde já se confessam agradecidos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 310, extrahida hoje:

19556	20:000$000
32336	2:000$000
13340	1:000$000
32527	1:000$000
55318	1:000$000
12896	500$000
56325	500$000

Passavam bem

O gary e o caixeiro

De accordo, o caixeiro Joaquim Verissimo, do bar Progresso, no largo de São Francisco, e o "gary" Manoel Faia, vinham passando bem, á custa de doces, bebidas e comestiveis do bar. O caixeiro furtava e entregava as mercadorias ao gary, na hora da apanha do lixo.

Descoberta a cousa, a policia prendeu os dous e apprehendeu muita cousa.

OS INVENTOS NACIONAES

O Sr. Stephano Polonowski, residente em Villa Nova de Lima, trouxe-nos hoje um interessante porta-cigarros automatico, de sua invenção e já registado com a patente 892. E' um apparelho gracioso, de muito engenho e que está com certeza destinado a uma grande acceitação desde que comece a ser feita sua exploração industrial.

O movimento do porto pela manhã

Entraram hoje pela manhã os seguintes vapores: "Aracajú", nacional, procedente de Santos, em lastro; vapor italiano "Garibaldi", procedente de Buenos Aires, trazendo varios generos para esta capital e em transito para Genova 261 reservistas de diversas nações; o vapor "Dunstan", inglez, procedente de Buenos Aires, trazendo trigo para os alliados; o transporte inglez "Arlanza", trouxe em seu bordo a embaixada ingleza.

Procedimento incorrecto dos footballers do America Suburbano

Esteve hontem em nossa redacção o Sr. José de Almeida Marques, proprietario em Irajá, onde reside, e presidente do America Suburbano F. C., que nos veiu declarar o seguinte: Que os autores das depredações praticadas em um bonde da linha de Irajá não foram jogadores ou associados do club de que é presidente e sim um grupo de adeptos exaltados, com os quaes a sociedade nada tem e por cujo procedimento não póde ficar como responsavel.

O barateamento do peixe e do leite no Perú

LIMA, 8 (A. A.) — Foi resolvido o problema do barateamento do peixe e do leite. A commissão de subsistencia occupa-se agora do barateamento da carne, tendo resolvido que a venda da mesma seja feita sob a fiscalisação da municipalidade.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

SOCIOS ATRASADOS

A assembléa deliberativa, em sessão de 29 de abril p. p., mandou admittir ao pagamento das respectivas mensalidades os socios em atraso de mais de 12 mezes, devendo os atrasados anteriores a janeiro de 1916, que se encontrem em goso de perfeita saude, requerer, até 30 de junho do corrente anno, a quitação correspondente, que poderá ser effectuada de uma só vez ou em prestações.

Aquelles cujo atraso não exceda de janeiro de 1916 não precisam requerer, salvo si desejarem quitar-se parcelladamente.

NOVOS SOCIOS

Nessa mesma sessão se determinou a dispensa de joia, até 31 de dezembro do anno vigente, para a admissão de novos associados.

MUDANÇA DE RESIDENCIA

A directoria desta Associação pede encarecidamente aos seus consocios em atraso e que nestes ultimos annos tenham mudado de residencia a fineza de participarem á respectiva secretaria a sua nova morada, para que da mesma se faça o competente registo, rogando ainda, a todos os socios em geral, que não desprezem este seu appello.

Rio, 8 de abril de 1918. — *Pedro Xavier de Almeida*, 1º secretario.

PAVLOWA

Li, algures, que Saint-Saens, uma noite, depois de ver a Pavlowa dansar "Le Cygne", enthusiasmado, encantado, emocionado, esteve no camarim da bailadeira, dizendo-lhe: "O meu cysne foi levado á realidade e todo o sentimento da minha musica fielmente traduzido". Póde ser que seja falsa essa informação; no entanto, só a tenho como verdadeira. Sabe o mundo inteiro que orgulhoso é Saint-Saens de sua propria obra. O velho mestre francez nega o artista, que apenas desempenha "Sanson" e executa "Dance Macabre". Para elle, sobretudo de certo tempo a esta parte, qualquer pagina de sua autoria deve de ser interpretada, unicamente interpretada! E' admittindo tamanho orgulho, até certo ponto natural num creador, que só tenho a informação acima como verdadeira. Porque a Pavlowa é um perfeito cysne, realisando-o até seu ultimo canto... Mostrou-o a bailarina inimitavel, uma vez mais, na segunda récita de assignatura da presente temporada de bailados, hontem, no Municipal. Quem, então, entre quantos encheram, a pouco e pouco, devido ao pessimo tempo, o nosso maior theatro, não viu na Pavlowa "Le Cygne", de Saint-Saens? Que trabalho magnifico de plasticisação psychologica! A Pavlowa quasi não baila. Impressiona a alvura de todo seu corpo, em plumas de neve, talqualmente um cysne de legenda, como um daquelles postos pelos pintores da Renascença ao pé das princezas florentinas e venezianas ou como um daquelles do valle do Tamisa, descendendo em linha directa do "couple qui était tombé du ciel", ha seculos, ou, ainda, como este, de Sully-Prudhome: "Le duvet de ses flancs est pareil...". O alvo corpo da mulher-cysne impressiona, a graça de seus movimentos encanta e o symbolismo do seu ultimo canto, mysterioso e puro, emociona. A Pavlowa quasi não baila: mas a sua interpretação de um cysne a morrer é de alta valia, espiritual e poetica. Saint-Saens viu o sentimento de sua musica fielmente traduzido... E quem n'o não viu tambem hontem, no Municipal, quando a artista teve a dor mortal de "Le Cygne", soffrendo e morrendo como um cysne? A Pavlowa sentiu, soffreu e gosou aquella melodia simples e eloquente, escripta para violoncello e piano, "extrait" do "Carnaval des Animaux" (1887), isto é, a Pavlowa foi artista, interpretando a musica — a poesia de Saint-Saens. Mais do que nunca, ha necessidade de dizer, aqui, que a Pavlowa materialisou e espiritualisou, a um tempo, "Le Cygne", interpretando a melodia do velho mestre francez um violoncello e um piano, instrumentos para os quaes a escreveu Saint-Saens. A assistencia applaudiu a bailarina-cysne calorosamente, chamando-a á scena seis vezes. Foi "Le Cygne", afinal, o melhor da récita, que se completou com outros bailados e "divertissements". Todos bem vestidos e choreographados, mas uns sob musica mediocre de Drigo. Com o Sr. Volinine a Pavlowa bailou "Gavotte Pavlowa", de Lirke, que agradou, como agradaram tambem "Invitation á la danse", musica admiravel de Weber, certo na mais admiravel ainda orchestração de Berlioz; "Obertass" (dance polonaise), de Levandowski, e "Les Visions", do extraordinario Berlioz. A orchestra do maestro Smallens melhora. — *E. De M.*

Em poucas linhas

Queixou-se á policia o Sr. Oswaldo Leitão de ter desapparecido de sua casa, á rua do Senado 198, o seu filho menor, de 16 annos, de nome Augusto. Foram dadas as providencias necessarias para a descoberta do paradeiro do menor.

—Foi preso por ter furtado um relogio de gaz da casa 214 da rua Santa Luzia, Marciano Juvencio Neves.

—Manoel Bragança, residente á rua General Caldwell 218, sobrado, queixou-se á policia de que fôra roubado em 321$000 que estavam no bolso de uma calça pendurada no cabide de seu quarto.

—A' rua General Caldwell 61, 2º andar, reside Romulo Barbosa. Este encaiporado foi victima dos ladrões, que lhe carregaram uma mala, um apparelho para barba, um pince-nez e varias peças de roupa. A' policia foi dada queixa, tendo sido descobertos os autores do roubo, que são os meliantes Antonio de Araujo e Sebastião de Medeiros. Ambos já estão presos e recolhidos ao xadrez do 12º districto.

As estradas de rodagem em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 8 (A. A.) — Vae ser aberta concorrencia para a construcção de um trecho da estrada de rodagem de Lages a Rio Canoas, neste Estado, estando em preparo o orçamento para a construcção dahi á estação do Herval, na estrada de ferro S. Paulo-Rio Grande. Do Herval a estrada seguirá para Xanxeré e dahi até o logar Barracão, na fronteira com a Argentina. O general Felippe Schmidt pretende, antes de deixar o governo, contratar a construcção de uma estrada até Xanxeré. Essa estrada é de grande importancia economica para o Estado.

Queixa contra um academico

Sob este titulo publicámos hontem uma noticia referente a uma queixa dada no 5º districto contra o academico de medicina José Fernandes Torres, accusado de haver tentado contra a honra de uma menor.

O academico Torres nos procurou hoje e nos declarou que a accusação não passa de uma torpe "chantage" por parte da mãe da menor, ambas muito conhecidas por seu procedimento leviano.

O inquerito — diz o academico Torres — virá provar a sua absoluta e completa innocencia, pois nelle ficará perfeitamente provado que no dia do attentado ou do supposto attentado nem siquer viu a menor, que aliás nunca foi propriamente sua namorada e com quem falou apenas ligeiramente algumas vezes.

O academico Torres diz que não está disposto a ser "cabeça de turco" para quem quer que seja...

Pelos heroes portuguezes da Grande Guerra

As solemnes exequias de hoje

A oração funebre de monsenhor Xavier da Cunha

Revestiram-se de grande solemnidade as cerimonias realisadas esta manhã na Candelaria em suffragio dos soldados portuguezes mortos na guerra.

O templo apresentava-se rigorosamente decorado de preto. As portas de entrada estavam guarnecidas de cortinas negras com franjas douradas. De todos os altares e das tribunas reservadas para o mundo official pendiam pannos pretos, escondendo os arabescos dourados. O altar-mór desapparecia tambem sob um panejamento negro, tendo ao centro uma cruz feita de galões prateados. No corpo da egreja estava armado o catafalco, encimado por uma urna em cuja face principal se via, envolta em crêpe, a bandeira portugueza. Dezenas de cirios ardiam em derredor. A assistencia era numerosissima, predominando o traje negro dos assistentes, accentuando ainda mais o tom de tristeza que dominava o ambiente.

Defronte á egreja, estendidas em linhas, estavam as forças militares, compostas de uma companhia de guerra do 55º de caçadores e outra do Batalhão Naval, havendo ahi grande agglomeração de populares.

A's 10 horas foi iniciado o officio funebre. Estava presente o mundo official, vendo-se o representante do Sr. presidente da Republica, ministros do Exterior, da Marinha e da Guerra, representantes dos ministros da Viação, Justiça e Fazenda, chefe de policia, prefeito, presidente da Camara dos Deputados, etc. Do corpo diplomatico estavam o embaixador e o consul de Portugal, ministro e consul da França, ministro e consul da Italia e da Inglaterra e addido militar da França. Todas as associações portuguezas desta capital, os vultos de destaque da colonia e grande numero de familias completavam a numerosa assistencia.

Foi celebrante da missa o padre Ramiro Vieira de Mello, servindo de diacono o padre José Alves dos Santos e de sub-diacono o padre Manoel Pinto dos Santos e mestre de cerimonias o padre Francisco de Almeida. Tomaram parte na cerimonia mais 27 sacerdotes portuguezes.

A orchestra, sob a regencia do padre Romualdo da Silva e da qual faziam parte, além de varios cantores e cantoras, 22 professores do Centro Musical, executou o "Preludio Mystico", de R. Galle; a missa de "Requiem" e o "Libera-me", de O. Ravanello.

Terminada a missa, antes da absolvição, subiu á tribuna sagrada o monsenhor Xavier da Cunha, que pronunciou uma eloquente oração funebre.

O orador, citando o texto do livro 1º dos Machabeus, capitulo 3º, onde os defensores da patria judaica exclamaram: — "Antes morrer no combate do que presenciar as desgraças da nossa nação", assignala o estado da Europa na presente guerra. Diz que é terrico o espectaculo que apresenta ao espectador assombrado. A amenidade da terra transformada em jazidas infernaes; a atmosphera sadia em gazes asphyxiantes e o oceano em abysmo sepulchral. Amplifica estes dizeres descrevendo mais detalhadamente as ruinas dos campos, das aldeias, das cidades, monumentos e outras producções da operosidade de épocas remotas. Fala da atmosphera deliciandonos com os gorgeios e trinados das aves, sulcada, agora, por bellicas aeronaves que despejam sobre multidões indefesas o terror e o exterminio. O mar transformado em sorvedouro de victimas innocentes e de mercadorias preciosas. Sobre tudo isto parecem pairar os genios da ambição e da carnificina, occultando sobre suas azas maleficas o que o mundo entio possuia de mais deleitoso e bello. A voz desses genios foi escutada pelas grandes potencias da Europa e ella horrorisou-se ao ver-se de repente transformada em um circo onde os homens eram ao mesmo tempo gladiadores e feras. Portugal, por circumstancias imperiosas, viu-se envolvido nesta luta mortifera e no qual tem sabido manter as suas tradições de soldado valoroso, combatente de lei e christão fidelissimo á religião de seus paes. São estas tres idéas sobre que versará o discurso nesta funebre commemoração daquelles que longe da patria cumpriram o sagrado dever de defender a sua bandeira e as idéas nella symbolisadas.

Portugal soldado

Compara a patria portugueza, servindo-se das palavras de Jeremias, á formosa esposa de Jacob — Rachel, chorando os seus filhos sem admittir consolação por já não existirem. Com effeito, a patria portugueza, lamentando a falta de filhos estremecidos, recusa neste momento quaesquer consolações mesquinhas, não pretende compactuar com covardias nem arredar pé do caminho encetado da lealdade e do valor. Concita os seus filhos a seguirem os nobres exemplos daquelles que souberam vencer morrendo. Descreve o soldado como a mais nobre encarnação da patria, dizendo que mais tarde, quando o viajeiro contemplar as ruinas da fortaleza de La Cuture e as brisas da paz refrigerarem as collinas flamengas, renovarão o assombro que as hostes germanicas tiveram vendo todos os defensores da fortaleza prostrados mortos.

O combatente de lei

Passando á segunda parte da sua oração, diz o orador que a historia de todos os paizes se repete, e como com os phenomenos do atavismo, o mesmo se dá com as qualidades moraes e não só com as physicas. Não é de admirar que se lançassem em combate numerosas divisões germanicas contra poucos portuguezes. A historia de Portugal attesta que todos os grandes emprehendimentos levados a cabo por esta nação foram com recursos desproporcionados á grandeza dos obstaculos e do objectivo que tinha em vista. Assim se fundou a nacionalidade portugueza, assim se conservou contra poderosos adversarios, assim reivindicou mais de uma vez suas prerogativas de povo livre, assim operou grandes descobrimentos e... si alguma vez o genio da desdita adejou sobre as hostes de Portugal, longe da patria, foram corações e labios portuguezes que ditaram ao mundo por muitos seculos de antecedencia a phrase da catastrophe de Waterloo — A guarda morre, mas não se rende.

Portugal christão

Entra, a seguir, o monsenhor Xavier da Cunha na terceira parte do seu discurso.

Obrigado a tomar parte na guerra, diz o orador, o soldado portuguez não hesitou um momento em corresponder ao appello da patria. Cessaram as lutas partidarias, adiaram-se discussões sobre formulas de regimen, mas não prescindiu da sua religião nas refregas sanguinolentas. Quiz que o sacerdote o acompanhasse e si por acaso difficuldades houvesse em sustentar a cruz entrelaçada á espada, o soldado, que dava o seu sangue pela patria, repartiria o seu pão com o sacerdote. Não foi necessario tanto. O heroismo do clero catholico prestou-se a, sem remuneração, auxiliar no desempenho do seu ministerio o exercito em guerra. Recorda neste ponto que nas veias, nas tradições do soldado portuguez circula o sangue do condestavel Nuno Alvares Pereira, ainda ha pouco glorificado com as honras dos altares pelo papa Benedicto XV.

O orador sauda neste momento o Exercito e a Marinha brasileiros — irmãos por origem do Exercito e da Marinha portuguezes e hoje irmanados na defesa das mesmas idéas e aspirando aos mesmos methodos de combate, ao mesmo genero de morte.

Tem palavras de carinho para o pavilhão auri-verde, que os nossos soldados irão defender com zelos patriotico e christão, pois quizeram que o sacerdocio catholico acompanhasse as unidades da marinha de guerra brasileira, que são outros tantos tabernaculos preciosos de acendrado patriotismo.

Conclue, em linda peroração, exhortando os presentes a suffragarem por todos os modos as almas dos que succumbiram no campo de honra, não só com preces, com o sacrificio da missa, mas tambem com a caridade christã, lembrando que a crueldade da guerra derrubando na estrada da vida muitos chefes de familia deixou ao desamparo, á fome, os pequeninos e os adultos — os orphãos da patria.

Para occorrer a essa urgente necessidade fundou-se nesta generosa e populosa capital, entre a colonia lusitana, a obra de assistencia aos orphãos da guerra. E' justo que todos, mesmo com sacrificio, concorram com o seu obulo para este fim tão santo. Será esta a chave de ouro com que mais facilmente moveremos a misericordia divina em abrir as mansões celestiaes a esses espiritos de militares de portuguezes e christãos que creram e nella esperaram.

Terminada a oração, que impressionou a assistencia, deu-se a absolvição, encerrando-se as cerimonias religiosas. E deu-se a saida.

A' porta da egreja, os meninos Bernardino e Manoel, aquelle vestido de marinheiro e este de Cruz Vermelha, recolhiam donativos para os orphãos dos soldados portuguezes.

O mundo official deixou o templo e as forças partiram rumo aos seus quarteis.

A mensagem Wenceslão commentada em Montevidéo

MONTEVIDÉO, 8 (A. A.) — "La Razon", em artigo editorial, occupa-se da mensagem do Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Diz o referido jornal:

"O documento em que o presidente Sr. Wenceslão Braz expõe os seus designios e opiniões a respeito dos principaes actos do seu governo é uma peça sobria, de forte relevo, em que a severa exactidão do estylo se ajusta á importancia dos altos interesses confiados á serenidade patriotica do primeiro magistrado da Nação.

A mensagem minudencia com clareza a incessante evolução brasileira, accelerada pelos acontecimentos que se relacionam com a conflagração européa. Estes, na realidade, deram occasião a que o Brasil adoptasse uma de suas mais galhardas attitudes internacionaes, continuando a tradição da sua diplomacia republicana, idealista e pacifica, inspirada na mais leal sinceridade democratica.

A simples leitura do documento revela, além disso, o incremento industrial do Brasil, nação opulenta, que começa a utilisar os seus thesouros, tornando-se independente economicamente e alargando a sua potencialidade commercial.

O ponto que, porém, merece primordialmente a nossa attenção é aquella parte da mensagem em que o illustre mandatario brasileiro reaffirma as suas declarações sobre a politica internacional americana, entre os applausos do Parlamento que o ouvia, em tão solemne occasião.

O Dr. Wenceslão Braz expressou a sua confiança no futuro da solidariedade americana, baseada na diplomacia de clareza honesta. Varios congressos e conferencias inscreveram entre as suas declarações collectivas estes votos pela fraternidade das nações colombianas e em mui frequentes occasiões os chancelleres e homens publicos se comprazeram em formular lisonjeiros augurios, o que não obsta para que ainda perdurem sem solução diversos conflictos e questões que uma melhor comprehensão dos verdadeiros interesses da America contribuiria, sem duvida, para resolver, e como acreditamos que todas as altas affirmações de fraternal politica são beneficas, porque contribuem para dar maior apreço á noção dos nossos reaes sentimentos collectivos, nos regosijamos com esta mensagem do chefe de um Estado, grande pelo seu poderio, porém ainda maior pela significação moral da sua politica e pela nobreza dos seus propositos internacionaes."

O Luxburg

Será desta vez?

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Parece que foram resolvidas satisfatoriamente as difficuldades que se oppunham ao embarque do conde de Luxburg, ex-ministro da Allemanha nesta capital, sendo provavel que o referido diplomata parta hoje, e talvez em companhia do ex-ministro da Allemanha em Lima e do ex-addido militar á legação da Allemanha em Montevidéo.

Manifestação ao juiz de direito de Poços de Caldas

POÇOS DE CALDAS (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. José Victorino de Souza Novaes, juiz de direito desta comarca, recebeu hontem uma manifestação de apreço, por motivo de seu regresso da terra natal, onde fôra visitar sua progenitora. Fallou em nome dos manifestantes o Dr. Antonio Paula Lima, promotor. Abrilhantou a manifestação a musica de Santa Cecilia.

Um novo atelier de costuras

Foi inaugurada mais uma fabrica para confeccionar artigos para senhoras, em seda e outros tecidos. E' a pequena industria que se desenvolve agora, que se estende, com as difficuldades creadas pela guerra, por todos os ramos de actividade. A nova fabrica, installada, com modestia mas com o indispensavel para o fim a que se destina, á praça Tiradentes n. 83, está sob a direcção da sua proprietaria Mlle. Dorinha Ackermann. Visitámol-a a convite de sua proprietaria. A actividade era enorme. Muitas operarias entregavam-se á confecção de "toilettes" vistosas, de mil e uma cousas de seda.

As pessoas presentes á inauguração foram cumuladas de gentilezas.

Um raid aereo de Bergmann

CURITYBA, 8 (A. A.) — O aviador Bergmann realisará no dia 25 do corrente um "raid" aereo desta capital á cidade de Jaguariabyva. O aviador Bergmann far-se-á acompanhar nesse "raid" de um capitão da Força Publica Militar.

Pela defesa do nosso estomago

Ha muito que no Grande Mercado Municipal se vendia colossal quantidade de laranjas verdes, que, espalhadas por toda a cidade, nas quitandas e nos quitandeiros ambulantes, iam levar á população inteira, principalmente ás creanças, a intoxicação e a morte.

A ultima commissão de hygiene designada para proceder alli a inspecção sanitaria, constituida pelos Drs. Flavio de Moura e Celso de Sá Brito, conseguiu no fim de poucos dias de serviço que só se vendessem laranjas em estado de maturação. Para isso foi preciso um grande trabalho, feito desde as primeiras horas da madrugada, tendo esses medicos apprehendido e inutilisado 47 carroças daquella fruta completamente verde.

Acossados por energica acção coercitiva, os negociantes providenciaram junto aos agricultores, de modo que estes só lhes enviassem laranjas em condições de serem consumidas.

Além desse optimo serviço prestado por aquella commissão, observadas as más condições de hygiene em que se achavam os diversos compartimentos onde é vendido o peixe, intimações foram feitas no sentido de serem integralmente obedecidos os preceitos de hygiene relativos ao caso.

Daqui em deante o peixe exposto ao publico não será mais espalhado pelo solo dos compartimentos nem collocado sobre caixões velhos e immundos e terá cessado a humidade entranhada nas calçadas e até no meio da "rua do peixe" e de onde se desprende um odor bastante desagradavel.

São esses serviços, que muito abonam aquelles medicos, procurando bem cumprirem seus deveres em beneficio da saude do povo carioca.

Pelas associações

Sociedade de Geographia

Em sessão ordinaria reunir-se-ão sexta-feira, 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, a directoria e o conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde, á praça 15 de Novembro 101, 2º andar.

A recepção do ministro da Bolivia no Instituto dos Advogados

Realisa-se amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, na séde do Instituto dos Advogados, edificio do Syllogeu, á praia da Lapa, a recepção do Sr. Dr. José Carrasco, ministro da Bolivia junto ao nosso governo.

O notavel jurisconsulto, estadista e diplomata boliviano, eleito membro honorario daquelle instituto, fará uma conferencia sobre o presidencialismo e o parlamentarismo nas Republicas americanas.

Em nome do Instituto será S. Ex. saudado pelo Dr. Pinto da Rocha, orador official. A sessão é publica.

A presidencia do Circulo de la Prensa Argentina

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — O Sr. Luiz Mitre resolveu retirar a renuncia que havia apresentado do cargo de presidente do Circulo de la Prensa.

O fabrico de oleos combustiveis alagoanos

MACEIÓ, 7 (A. A.) (Retardado) — Espera-se que em junho proximo seja começado o fabrico de oleos combustiveis alagoanos, pois vão muito adeantados os serviços da respectiva usina.

As eleições na Bolivia

LA PAZ, 8 (A. A.) — Segunda a apuração das ultimas eleições, foram eleitos 20 liberaes e 13 republicanos. Os oposicionistas reconhecem que o pleito correu em perfeita liberdade.

Perdeu-se uma pulseira de ouro liso com fecho do typo das chamadas "Escravas". Gratifica-se a quem a entregar na rua da Alfandega 30 (loja).

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 524 rezes, 135 porcos, 6 carneiros e 30 vitellos.

Foram rejeitados: 3 r. e 10 p.

Foram vendidas 33 1|2 rezes.

"Stock": Durisch & C., 46 rezes; C. F. de Mello, 375; A. Mendes & C., 86; Lima & Filhos, 299; Oliveira Irmãos, 583; C. dos Retalhistas, 154; Basilio Tavares, 46; J. P. Aguiar, 350; I. P. de Abreu, 178; A. V. Sobrinho, 110; Machado & C., 309; J. B. do Nascimento, 161; Portinho & C., 15; J. P. de Abreu, 65; Nunes & Campos, 18; F. C. Portinho & C., 290, e E. de Azevedo, 111. Total 3.139.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 483 r., 125 p., 6 c. e 30 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de [illegible] a 8$930; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, de 1$800 a 2$, e vitellos, de 3$500 a 1$800.

Exportação

Foram abatidas para a exportação 500 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Manoel Ferreira dos Santos Reis, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Dr. Antonio Marinho de Oliveira, ás 9, na matriz de S. José; Dr. Sizino Ribeiro Pontes, ás 9, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Manoel Botelho de Souza, Santa Casa da Misericordia; Optato, filho do Dr. Optato Carajurú, travessa S. José n. 12; Alzira, filha de Benjamin Domingues de Oliveira, rua da America n. 74; Sebastião, filho de Candido José Santos, rua General Canabarro n. 193; Segismundo, filho de José Maria da Silva Filho, ilha do Bom Jesus; Margarida, filha de Gaetano Storino, rua da America n. 233; Nathalina, filha de Luiza Monteiro da Trindade, rua dos Cajueiros n. 66; Antonio, filho de Adão dos Santos Ferreira, Villa Ruy Barbosa; Celeste, filha de Augusto Gouvêa, rua Senador Pompeu n. 6; Leonor de Souza Santos, rua Dr. Aristides Lobo n. 192; Alamiro Mallevat, rua Chaves Faria n. 13; Yvonne, filha de Ludovico da Silva Monteiro, rua S. Francisco Xavier n. 423; Antonio Cordeiro, Hospital São Sebastião; Landy, filha de Mariano Alves de Castro, ladeira do Faria n. 133; Vitalino José dos Santos, morro do Cotta s|n; Luiz Antonio Pereira, Quinta do Cajú n. 5; Manoel Joaquim da Cunha, Santa Casa da Misericordia.

No cemiterio de S. João Baptista: José Joaquim Coelho, Santa Casa da Misericordia, ladeira João Homem n. 35; Maria, filha de João Ferreira da Silva, rua Dr. Dias Ferreira numero 153; Salvador Menna Barreto Barros Falcão, rua Sant'Anna Matheus n. 13; José Joaquim Vieira Leite, Beneficencia Portugueza; Porphirio, filho de Germano Pereira, rua Chefe de Divisão Salgado n. 191; Amilcar, filho de Manoel Luiz de Paulo, ladeira dos Guararapes n. 178; Arty, filho de Josepha Maria Carvalho, rua Barroso n. 274.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Reynaldo, filho de Anna Sophia Clara Wezell, saindo o enterro ás 9 1|2 horas da manhã, da rua Buenos Aires n. 141.

No cemiterio do Carmo: Maria Custodia Magalhães, cujo ataude sairá ás 11 horas da manhã, da rua de Catumby n. 87.

No cemiterio de S. João Baptista: Odette, filha de Luiz da Silva Netto, tendo logar o saimento funebre, ás 10 horas da manhã, da rua Petropolis n. 112, casa IV.

Está prompto o edificio do Club Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA (Minas), 7 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Será inaugurado este mez o grande predio do Club Juiz de Fóra, cuja construcção terminou, faltando apenas collocar os elevadores.

Morre um banqueiro argentino

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Falleceu aqui o negociante, banqueiro e representante de poderosos syndicatos estrangeiros, Sr. Victor Negri.

Os empregados da firma Matarazzo & C. e os sorteados

CURITYBA, 8 (A. A.) — A firma Matarazzo & C., de accordo com o pedido do directorio regional da Liga da Defesa Nacional e num louvavel gesto de sympathia ao serviço militar do paiz, resolveu assegurar aos seus empregados os respectivos logares e ordenados, no caso de que os mesmos venham a ser sorteados.

Um bombeiro reformado mettido no xadrez da policia

A praça reformada do Corpo de Bombeiros Martiniano Belmiro Torres esteve em nossa redacção, onde nos contou que, no dia 5 ultimo, devido a uma questão de familia, fôra preso e conduzido ao 6º districto policial. De lá, foi enviado, em escolta, para o quartel central do Corpo de Bombeiros, onde o official de dia, tenente Ormindo Rocha, depois de consultar o commandante, o mandou novamente para o districto policial. Ali foi Martiniano mettido no xadrez, juntamente com vagabundos, estando elle fardado. Hoje, depois de prestar fiança, foi posto em liberdade, sendo aconselhado pelo commissario a tomar juizo, pois que elle era tão insubordinado que na propria corporação á qual pertence, não o acceitaram. Martiniano pede-nos a publicação dessas linhas, afim de que se esclareça o ponto de sua insubordinação, visto como si não ficou detido no Corpo de Bombeiros é porque está reformado.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Don Pasquale", no Lyrico

A companhia lyrica popular realisou hontem mais um excellente espectaculo. Foi cantada, no velho Lyrico, a não menos velha opera "Don Pasquale", que nem por andar avançada em annos perde alguma cousa de sua belleza e de sua graça. Teve ella hontem, para interpretal-a, um quartetto muito consciencioso e que conseguiu encantar o auditorio. Baldrich, Agostinelli, Federici e Fiore numa porfia de melhor fazer, deram-nos um "Don Pasquale" que não desmerecia o valor das grandes companhias de primeira ordem. O publico, com applausos continuados e enthusiasticos, compensou os artistas dos seus intelligentes esforços.

NOTICIAS

"A Irmã-inha"

Essa linda comedia de Tristan Bernard vae hoje á scena no Palace-Theatre, pela companhia Alexandre Azevedo, fazendo Gremilda de Oliveira a protagonista.

O cartaz do Trianon

De hoje em deante figuram no cartaz do elegante theatrinho da Avenida as peças "1.923", um acto de Julio Dantas, e "A mantilha de renda", dous actos de Fernando Caldeira, ambas montadas com o habitual capricho da troupe sob a direcção do actor patricio Leopoldo Fróes.

A estréa da bailarina Maclowa

O espectaculo de amanhã, no Municipal, pela companhia de bailados russos, que dá a sua 3ª recita de assignatura, será assignalado pela estréa da primeira bailarina absoluta

Wlasta Maslowa

Wlasta Maslowa, que fará a sua apresentação ao publico carioca no celebre bailado "Copellia", de Delibes. Essa bailarina alterna com Pavlowa no desempenho das protagonistas dos bailados.

"Raffles"

Está já marcada para depois de amanhã, no Carlos Gomes, a estréa da famosa peça "Raffles", cujo papel principal será desempenhado pelo actor Alves da Cunha. A peça faz parte do repertorio de André Brulé e vae á scena com scenarios completamente novos, feitos em Portugal. "O homem do gaz" vae hoje em festa artistica do bailarino Mario Fontes e despede-se amanhã.

Maison Moderne e Cinema Olympia

Exhibem hoje o "Sacrificio redemptor", em sete magnificas partes.

A "première" de amanhã, na S. José

E' finalmente amanhã que a companhia nacional do S. José levará á scena, em "première", a burleta de costumes cariocas "Avança á bahiana", original de Carvalho de Menezes e J. Miranda, musica do maestro Dr. Freire Junior, cuja distribuição é a seguinte: Fumaça (porteiro), Alfredo Silva; Caboclo Aguia, Carlos Torres; Manoel, Pinto Filho; Pinduca (guarda municipal), Alvaro Fonseca; Viriato (conductor), João Martins; Gennaro (italiano), Edmundo Maia; orfeu, João Martins; Chico Bento, M. Barbosa; Dengoso, Raul Barreto; Bambu, Pedro Dias; Victoria (bahiana), Maria Lino; Theresa, Elvira Mendes; [illegible], Laura Godinho; Genoveva, Cecilia Porto; Ernesta (mulata), Ottilia Amorim; Primavera (saloia), Candida Leal; Euphemia, Albertina Rodrigues; Marcela, Maria Luiz.

— Espectaculos para hoje: Municipal, bailados russos, em recita extraordinaria; Lyrico, "Norma"; Palace-Theatre, "A irmãzinha"; Trianon, "A mantilha de renda" e "1923"; S. José, "Sonho fatal" e "Forrobodó"; Carlos Gomes, "O homem do gaz"; S. Pedro, "Podia ser peor"; Republica, Carlito, Dick e variedades; Recreio, "A mascotte".

ESMOLAS

Em commemoração ao anniversario do fallecimento de D. Maria Julia da Silva Machado, recebemos de seus sobrinhos a quantia de 20$ para os pobres da irmã Paula.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. almirante barão de Teffé, Dr. Lamounier Godofredo, general Gabriel Botafogo, marechal Marques Porto, modista Herminia do Espirito Santo, coronel Antonio Barbosa da Paixão, Dr. James Darcy, capitão-tenente Ricardo Dias Vieira, Dr. Alfredo Backer.

— Faz annos hoje Mlle. Dione Costa, filha do capitão do Exercito Dr. Leandro José da Costa, que serve na Villa Militar.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. Marcolina Leal, esposa do Sr. coronel Francisco Eugenio Leal, presidente da Associação Commercial.

— Myriam, filhinha do Sr. José da Rocha Leão, funccionario do Ministerio da Agricultura e de D. Mercêdes M. da Rocha Leão, completa hoje o seu primeiro anniversario natalicio.

— Faz annos hoje Mlle. Aida Gonçalves, filha adoptiva do Dr. Raul Guedes.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o casamento do Dr. Bento Pinheiro, advogado do nosso fôro, com Mlle. Marianna Ribeiro Gonçalves da Silva, filha da viuva Laura Ribeiro da Silva. Servirão de testemunhas da noiva, no acto religioso, o Sr. coronel José da Silva Caldas e senhora, e no civil, os Srs. Luiz Ribeiro Pinto e Pedro Gonçalves de Lima e Silva; do noivo, no religioso, o Dr. José Ribeiro de Castro e D. Maria Francisca Pinheiro da Silva Caldas, e no civil o coronel José da Silva Caldas e senhora. A ceremonia civil será realizada ás 2 horas da tarde, na residencia da noiva, á rua Andrade Pertence n. 26, e a religiosa na matriz da Gloria, ás 3 horas da tarde.

— Consorciam-se sabbado, 11 do corrente, Mlle. Isabel Carmen de Meira e o Dr. Alberto Borgerth. O acto civil realizar-se-á ás 3 horas da tarde, na residencia da noiva, á rua das Palmeiras n. 55, e o religioso ás 4 horas da tarde na matriz da Gloria.

BANQUETES

Os collegas e amigos do Dr. Antonio Camillo Filho, desejando prestar-lhe uma homenagem, pela sua recente nomeação para 2º secretario de legação, resolveram offerecer-lhe um banquete, que deveria realizar-se no salão da confeitaria Pascoal, antes de sua breve partida para La Paz (Bolivia), em cuja legação vae servir. O Dr. Camillo excusou-se a essa prova de affecto e carinho, por motivo de guardar recente e rigoroso luto de seu progenitor.

NASCIMENTOS

O Sr. Jorge José Rosa, funccionario da Light, e sua Exma. esposa, D. Margarida Fonseca Rosa, estão com o lar em festas pelo nascimento de seu filhinho Sylvio.

MANIFESTAÇÕES

Foi adiada para julho, no dia de seu anniversario, a manifestação que os amigos e companheiros do coronel Damaso de Proença Gomes, secretario geral da policia, pretendiam fazer-lhe amanhã, por completar 25 annos de serviço publico.

VIAJANTES

Chegou hontem do sul o Sr. Eduardo Scherrer, representante da casa Huber & C.

PELAS ESCOLAS

Paranymphado pelo Dr. Teixeira Lima, collou hontem grão na Faculdade de Sciencias Juridicas o nosso collega de imprensa Dr. Eloy Ribeiro. Ao joven advogado e jornalista foram enviados muitos cumprimentos.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

L. O. P. E. S. — Uso interno: Tartaro emetico, 0,05; Tintura de opio, XXX gottas; Xarope de flores de laranjas, 20 grs.; Agua distill., 210 grs. Tome uma colher, das de sopa, de duas em duas horas.

S. O. N. I. A. T. — Uso interno: Menthol, 0,05; Agua chloroformada saturada, Agua distill., aa 250 gr. Tome uma colher, das de sopa, em cada refeição.

B. C. S. — Carta longa.

J. U. P. I. T. E. R. — Corrige-se corrigindo a glandula de secreção interna (talvez a supra renal) que lhe dá origem.

M. A. R. I. A. (A que casou aos 15 annos e ficou viuva e tornou a casar) — E' necessario um tratamento gynecologico.

S. P. A. U. L. O. — Não ha de que.

A. F. — E' preciso vel-o.

V. V. S. T. R. — Pode tratar-se de uma forma benéfica da pneumonia lobar.

S. P. A. U. L. O. — Não ha de que.

A. U. G. U. S. T. O. — Exame.

M. U. L. H. E. R. — 1º, não é possivel; 2º, provoca um "ardor" que, muitas vezes, passa todos os limites previstos. Ha casos até de desmaios; 3º, aconselhamol-a a se abster de tudo.

P. P. P. P. — 1º, de accordo; 2º, filtrar (antes); 3º, não.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Um choque de automoveis

Dous feridos

A noite passada, no Campo dos Frades, na Lapa, chocaram-se os automoveis 1.136, dirigido pelo "chauffeur" Domingos Antonio Terroso, que foi o culpado, e 2.567, conduzido pelo "chauffeur" Philadelpho Guimarães.

Do choque resultou saírem feridos muito ligeiramente dous passageiros do n. 2.567, os Srs. Antonio Reis dos Santos, morador á rua Itabiruna n. 75, e José Pedro de Carvalho, morador á rua Correa Dutra n. 68.

Sobre o desastre foi aberto inquerito.

"D. QUIXOTE"

Exacto e fiel na sua data, o "D. Quixote" surgiu hoje esfusiante de graça e de humor como todos o conhecem na sua incomparavel carreira de imprensa. O numero de hoje do celebrado semanario vae fechar a collecção do primeiro anno de sua preciosa existencia e, portanto, prepara a alma para a festa de espirito do futuro numero.

SPORTS

Corridas

OS DOUS PROGRAMMAS DO DERBY-CLUB — Ficou hontem organisado em definitiva o programma para as corridas de domingo proximo, no Derby-Club, e quasi o do dia 13, no mesmo prado. O programma do domingo compõe-se de tres grandes provas, de que já hontem demos noticia, e de mais quatro excellentes pareos, aos quaes passamos a nos referir: Pareo 6 de Março: Princeza acaba de secundar Aiglon e está com chance no pareo; Sans Peur é um fogo de palha, não inspirando absolutamente confiança; Flecha nada tem feito este anno; Marne, apezar do que espalharam sobre suas melhoras, nada fez de apreciavel até agora. Pareo Progresso: Gavroche, no pareo em que correu este anno, nada fez; desta vez, porém, figura em turma mais fraca e as suas condições são melhores; Patrono é um decadente e, ainda domingo passado, perdeu para Cravina, Severo, Samaritano e Cascalho, o que prova que não deve estar no pareo; Boa Vista tem actuado mediocremente este anno, mas domingo a turma é mais fraca. Severo está bem collocado na carreira; sua performance é recommendavel e suas condições de preparo são excellentes. Pareo Dr. Frontin: Araucania, si confirmar suas ultimas corridas não deve perder; Monte Christo reapparece após grande descanso; é um cavallo muito variavel; Pistachio já chegou na frente de Araucania, mas num momento em que a egua fez corrida que ninguem comprehendeu; Mont Vert já ganhou este anno, mas de turma mais fraca; Ornatinho secundou Araucania na mesma distancia que vae correr domingo; as condições desta carreira, entretanto, devem ser differentes, pois que Araucania terá competidor ligeiro no pareo para incommodal-a; Sultão tem andado mal este anno e ainda andará domingo. Pareo 16 de Setembro: Olaner reapparece, mas não pode inspirar confiança pela sua eterna manqueira; Merry Bay estreou bem e deve agora correr mais; Casquete fez uma unica corrida boa, secundando Gowan, nada mais produzindo depois; Demerara, Somme e Drina devem apenas fazer numero; a distancia não convem a esta ultima; Gallia já teve uma boa corrida e póde repetir a façanha.

Football

PALMEIRAS X RIVER — Amanhã á tarde, no campo da Quinta da Boa Vista, num rigoroso treno, encontrar-se-ão os primeiros e segundos teams do Palmeiras A. C. e River. O encontro dos segundos teams será ás 3 horas da tarde e o dos primeiros ás 4 1|2.

Rowing

C. Natação e Regatas

Em regosijo pela victoria do campeonato de water-polo realisa este club no proximo dia 12 um sarão dansante, dedicado ao team campeão e ás torcedoras jagunças. O festival é intimo, não havendo convites nem sendo exigido traje de rigor. Tocará no salão do baile uma orchestra de professores e na garage uma banda de musica da Marinha. Foram nomeadas as seguintes commissões: porta: Dr. Octavio Ferreira de Mello e Gastão Cabo, das 9 ás 10 horas; Armando Ribeiro Machado e Fritz Repsold, das 10 ás 11; Carlos Medeiros e J. W. Rudolph Berg, das 11 ás 12; Carlos Gonçalves e David Allen, das 12 á 1; Jayme Carneiro Leão e Carlos Martins, da 1 ás 2; Eduardo Bernard Colonia, das 2 ás 3; Julio M. C. Tibau e Plinio de Oliveira, das 3 ás 4; Arthur Justino Ferreira Alegria e Vicente Cabello Guimarães, das 4 ás 5 horas; imprensa: Anorelino Malheiros, Daniel Duarte da Cunha e Mauricio Latour; recepção e representações: Augusto Cascaux, Bartholomeu Pombo, Bernardino de Carvalho, Guilherme Nuss e Leonel Salgado de Miranda; recepção de senhoras: Dr. Aloysio Neiva, Agostinho M. Gouvêa, Augusto Neves Filho, Augusto Duarte Pinho, Bernardo Eisenlohr, Bellini Faria, Fritz Eisenlohr, Dr. Jorge Latour, José Saboya de Albuquerque e Virgilio Vieira Dias; director de salão: Francisco da Silva Lage. A' meia noite será feita uma original manifestação ao team campeão.

Pedestrianismo

C. dos Andarilhos Brasileiros

Será realizada no proximo domingo a primeira excursão que o Centro dos Andarilhos Brasileiros promove, por intermedio de seu associado Sr. Armando Gomes, para a presente temporada. Os andarilhos partirão da Central pelo trem das 4,12 minutos da madrugada; vão até Campo Grande, de onde seguirão a pé até Tanque (Jacarepaguá), via Pedra Branca.

Noticiario

Pelo primeiro vapor a sair daqui partirá para Pernambuco, onde pretende passar alguns mezes, afim de fazer estagio, o player Antonio A. de Almeida (Ferramenta). Ferramenta já pediu demissão do cargo de referee, o que lhe foi concedido na sessão de hontem da Liga.

JOSE' JUSTO.

FOLHETIM DA «A NOITE» (74)

D. JUAN

de MIGUEL ZEVACO

XXXIX

E DA BARREGÃ

E os transeuntes admirados assistiram ao singular espectaculo de um joven fidalgo, faustosamente trajado, que, muito gravemente, muito ostensivamente também, de gorro na mão, acompanhava a pobrezinha sem nome, em caminho para sua ultima morada... Elle foi até o cemiterio e quedou immovel á beira do tumulo, até que ficasse cheio de terra, e ao retirar-se deu uma moeda de ouro ao coveiro, para que a barregã tivesse uma cruz sobre o seu tumulo.

. . . .

Na balança de justiça que segura a nossa leitora, ignoramos si esse gesto de Don Juan pesa bastante para servir de peso á ruina da vida do duque e da duqueza de Runes.

Quizemos contar no momento opportuno, na propria época em que occorreu, a aventura da duqueza e da barregã. Devemos agora, para seguir o desenvolvimento de nossa narrativa, voltar a um personagem cujos feitos e gestos influiram na vida de Don Juan, isto é, a Clother de Ponthus.

Ora, que estaria fazendo justamente, durante esse periodo, esse Clother de Ponthus, objecto da vingança do rei Francisco, do odio de Loraydan, e da admirativa inveja de Don Juan Tenorio?

Leitor, isto vae de encontro a todas as convenções romanescas, mas a verdade antes de tudo:

Clother de Ponthus nada fazia!...

Que! Então, logo que se levantara, e mesmo sentindo-se ainda fraco, não correra immediatamente ao solar de Arronces? Pois que! Nada tentara para tornar a ver Leonor de Ulloa?

Não, o nosso joven heroe nada fazia, não se movia de casa! ou si saia era para ir, durante horas a fio, ver correr o Sena enquadrado a um choupo qualquer salgueiro da margem, ou ainda, ver rodar as azas dos moinhos do outeiro Saint-Roch...

Essas tão pouco heroicas occupações bastavam, então, á sua necessidade de acção; e si nos é dado manifestar a nossa opinião, é que esse estado de devaneio em que se comprazia, estava de accordo com a logica de sua sensibilidade. Uma certa despreoccupação, e talvez um inconfessavel desdem pela realisação do sonho acompanham frequentemente a hyper-intelligencia ou a hyper-sensibilidade.

Para ser franco, devemos accrescentar que o que contribuia a afastar Clother do solar de Arronces, "era o receio".

O receio de se encontrar frente a frente com Leonor.

Que receio?

Mas, o de verificar em Leonor uma esmagadora superioridade de nacidade, de belleza, de intelligencia e de bondade. Ou antes, lavemamente, o temor de patentear a Leonor a sua lamentavel inferioridade [illegible]

Convenhamos que esse sentimento é extremamente raro entre os homens. O que quer que seja, Clother de Ponthus era assim. Leonor estava tão altamente collocada no seu conceito, na sua imaginação, no seu coração, — que se julgava realmente indigno de qualquer outro sentimento a não ser o de um banal interesse e, talvez, o de uma vaga gratidão da parte de Leonor, que a idéa de tornar a vel-a fazia-o tremer. Mais decorria o tempo e mais elle a dotava de qualidades de espirito e de bellezas que o esmagavam...

Em vão procurava convencer-se de que era do seu dever ir ao solar de Arronces, pelo menos para manifestar o respeito e dedicação devidos ao pae de Leonor, o commendador de Ulloa.

Em vão jurava a si mesmo que iria quanto antes examinar o cofre de ferro que continha a historia de sua mãe e de seu pae, e em vão experimentava um real remorso por não ter ainda obedecido ás prescripções da carta de Philippe de Ponthus...

Cada manhã, Clother saia de casa, garantindo a si mesmo:

—Vou ao solar de Arronces...

Uma hora depois, estava em qualquer recanto solitario onde, regularmente, conforme uma especie de rito improvisado, seu devaneio se desenvolvia em tres phases successivas. A principio, evocava o seu encontro na sinistra hospedaria abandonada, e depois a viagem até Paris. E essa operação, afinal de contas muito semelhante á do antiquario limpando uma estampa conservada pelo pó, e vendo-a aos poucos reviver, sair das limbos para apparecer em pleno viço, elle a realizava com tal paciencia amorosa, um methodo tão exacto de investigação, um tão activo esforço de memoria, que os gestos, as attitudes, as palavras de Leonor readquiriam uma vida intensa. Elle a ouvia. Elle a fitava. Elle a admirava... Elle a adorava. Caso fosse possivel, naquelle momento, "photographar seu pensamento" (1) a chapa revelaria a perfeita photographia de Leonor, semelhante e vivente. Era a phase de felicidade, era a esperança... a aurora.

Chegava, então, ao periodo presente de sua vida. Leonor desapparecia quanto á imagem, e não era mais do que uma especie de chimera, esvoaçando em redor delle sem fórma determinada. E, então, só se via a si proprio. Via-se empolgado pela duvida. Debruçava-se com amarga curiosidade sobre o seu proprio soffrimento, e no intimo formulava a pueril e formidavel pergunta: o que será o amor? O que sinto será mesmo amor?

E, afinal, da duvida, saltava invariavelmente para a certeza proxima; do passado irradiante, do presente denegrido, corria ao porvir mortal. Pois que este porvir que elle imaginava sem ter forças para se subtrahir á sua propria imaginação — era o amor de Leonor "por um outro". Quem seria esse outro? Oh! mas... o outro! E mais nada. Desde que Leonor não o amava, é porque amaria um qualquer outro. E conjecturava o casamento de Leonor com esse individuo. Assistia á ceremonia. Empallidecia. Sentia-se desfallecer. E sómente quando as lagrimas lhe escaldavam os olhos, quando os soluços desvairados lhe sacudiam o busto, quando caia de joelhos, a cabeça entre as mãos, louco de desgosto, então sómente Clother conseguia dissipar a terrivel visão; erguia-se, envergonhado por tamanha fraqueza e, com suspiros profundos, recolhia-se á casa.

(1) E' uma operação que a humanidade não tardará a realizar e de que alguns sentidos apenas a separam sem duvida. Foi cousa já tentada. Resultados — extremamente vagos ainda — já foram obtidos. Exemplo: uma senhora foi rogada a que olhasse fixamente para um quadro preto "pensando fortemente" em alguem. Ao mesmo tempo foi photographado o quadro, e foi assim obtida a imagem — confusa e schematica — de um Napoleão, com o chapéosinho legendario. Era em Napoleão que a senhora pensara.

Bem desventurados os que receberam da natureza o terrivel poder da imaginação...

Porque então, Clother poderia perguntar a si proprio: por que se affeiçoaria ella "ao outro", de preferencia a mim? Por que não haveria de me amar? Nem siquer disso a interroguei.

Mas Clother de Ponthus em nada reflectia. O amor penetrara no seu coração para nunca mais de lá sair. Seu primeiro amor. E tambem, seu ultimo amor. Seu unico amor. Não, isso mesmo não affirmava! Apenas sabia, ah! e como o sabia!... que ella era a vida de sua vida, a luz de sua alma, e que o maravilhara, e que elle só encontrava apaziguamento ao seu atormentado espirito no divino prazer de balbuciar que a adorava... Clother sabia, ou melhor, julgava que, desapparecendo Leonor, a luz extincta, só lhe restaria morrer... Era a certeza... e era a pura verdade: o coração de Clother só se podia dar uma unica vez!... Ah! Que differença fazieis do Sr. Juan Tenorio, meu caro Sr. de Ponthus! Pois que!... Chegarieis ao ponto de dizer que, si preciso fosse... sim, si Leonor vos apparecesse para dizer-vos que se affeiçoara a um "outro", e que por isso morreria... si ella reclamasse vossa dedicação, vossa vida, vosso auxilio para desposar esse "outro"... sim, não terieis a coragem de ver chorar Leonor, e me direis vós, vós! Sim, na verdade, irieis buscar "o outro" pela mão, trazendo-o á presença de Leonor, e, em seguida, partirieis para a mansão do somno eterno!? Era o que pensarieis, Clother de Ponthus! E sereis capaz de fazel-o! Oh! mas então não era por vós que tal amor era dedicado a Leonor! Era só "por ella", em seu proveito, um semelhante amor! Era, então, a felicidade della, e não a vossa, que vos era cara? Eis um proceder singular. Isto, meu caro Sr. Clother, vos restaria a chacota dos homens, e talvez a das mulheres? Mas era esse o vosso feitio. E a culpa não era vossa. Tinheis do amor a bizarra concepção de que para o ente adorado devierieis fazer o sacrificio de todo o vosso ser, sem que a isso nada vos obrigasse, sem que qualquer recompensa sentimental pudesse intervir. Não ousamos vos apreciar, meu caro senhor, apenas vos consideramos como uma linda, e fragil, e infinitamente delicada porcellana de Saxe, que temeriamos quebrar manipulando-a. Tal como sois, nós vos entregamos muito simplesmente á curiosidade de nossas leitoras, na esperança de que, pelo menos, algumas vos dirigirão um sorriso de reconhecimento e murmurarão, talvez: Por que não encontrei eu um Clother de Ponthus?...

* * *

Um facto notavel é que durante todo esse periodo Clother de Ponthus não se lembrou um só momento do conde de Loraydan. Esse homem que, uma primeira vez, quizera mandar assassinal-o, que uma segunda vez quizera infligir-lhe um supplicio e uma morte terriveis, elle o esqueceu completamente, absolutamente. Loraydan não mais existia.

Nem Loraydan, nem Don Juan... nada... ninguem!...

Só nelle vivia Leonor.

* * *

Certa manhã — havia quasi vinte dias que o commendador de Ulloa fôra morto por Juan Tenorio — Clother de Ponthus, na occasião em que ia sair de casa, viu entrar no quarto o seu criado Bel Argent, que lhe disse:

—Meu amo, está lá fóra uma especie de homem, um typo que não me inspira confiança. Diz elle que perguntou por meu amo na Devinière e lá soube que aqui é a sua casa. Affirma trazer para meu amo uma mensagem, e quer vel-o.

—Manda-o entrar.

London and River Plate Bank, Limited

ESTABELECIDO EM 1862

Capital autorisado	£	4.000 000
Capital subscripto	»	3 000 000
Capital realisado	»	1 800 000
Fundo de reserva	»	2.000 000

Balancete da caixa filial desta praça, em 30 de abril de 1918

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	2.397:598$250	Capital declarado da caixa filial	1.500:000$000
Letras a receber	19.382:419$710	Deposito a prazo fixo e com aviso	3.963:245$020
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	6.637:047$850	Contas correntes com e sem juros	17.363:221$730
Caixa matriz, filiaes e agencias	11.281:177$000	Diversas contas	20.479:028$220
Diversas contas	445:524$330	Titulos em caução e deposito	89.629:226$100
Penhores de emprestimos, de contas caucionarias, etc.	4.129:214$350	Letras a pagar	68:517$020
Valores depositados	81.429:911$750	Caixa matriz, filiaes e agencias	12.619:237$570
Caixa, em moeda corrente	16.918:512$750		
	146.692:506$850		146.692:506$850

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 6 de maio de 1918. — Pelo London And River Plate Bank, Limited — E. D. SIMMONS, gerente — J. WHITTLE, contador.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Balancete em 30 de abril de 1918

ACTIVO

Accionistas: entradas a realisar		15:000$000
Acções em caução		80:000$000
Agentes no Brasil e na Europa		4.892:321$910
Carteira:		
Titulos descontados	26.165:990$352	
Effeitos a receber	2.568:369$650	28.734:360$002
Contas correntes garantidas		12.187:382$185
Valores caucionados		33.462:039$013
Valores depositados		62.070:937$818
Diversas contas		6.495:616$475
Caixa: em moeda corrente		18.613:465$881
		166.552:056$590

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		484:576$570
Deposito da Directoria		80:000$000
Depositantes:		
Por c/c, com e sem juros	25.058:273$589	
Idem de aviso	8.351:019$134	
Idem de prazo fixo	2.781:995$000	
Por letras a premio	9.874:090$020	56.065:377$803
Depositos judiciaes		75:115$950
Depositantes de titulos e valores		95.532:976$831
Titulos por conta de terceiros		7.117:845$916
Diversas contas		1.866:163$520
		166.552:056$590

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1918. — João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente. — M. Moraes e Castro, contador interino.